



# Cimento TEJO

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hydraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega immediata. Tambem vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

## PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda

Rua da Sota

COIMBRA

Telefone 453

# Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919. Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.  
Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL  
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar —  
e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.  
E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus.

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria { Cursos da 3.ª, 4.ª e 5.ª Classes  
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

# COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano

O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA

Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus.

Internato e Externato

Está aberta a matricula

**Quinta** Arrenda-se a de Vila Maria, junto á Esperina. E' de bom rendimento.

Para ver e tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario.

**Recebem-se** Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

**Sapataria** AVENIDA, com casa de habitação, trespassa-se para este ou outro ramo de negocio. 3

**Terrenos** para construção vendem-se em frente do Observatorio, na Cumeada, com frente para a nova avenida. Tem pedra o saibro. Tambem se vende uma propriedade rustica, murada, com arvores de fruto e um poço com agua nativa. Para tratar na Cumeada, 29, Coimbra. 6-1

**Toma-se** de trespasso ou alugua-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagalha, Couraça de Lisboa, 95.

**Vendem-se** um guarda-fato e cama de mogno. Para tratar, rua da Sofia, n.º 86. X

**Vende-se** 3 mesinhas de pedra marmore de barbearia em bom estado. Para tratar na Rua do Correo, 62.

**Vende-se** a quinta da Junqueira (Arregaca) com boa casa de habitação.

Tambem se vendem 2 cães de raça. X

Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.º, Coimbra.

**Vestidos** D'ANJO, vende-se quantidade e de varios modelos, suficiente para negociar sem mais despesas; por preço resumido, por motivo do seu proprietario não poder dirigir o negocio. Nesta redacção se diz. 5

**60.000\$00** Empréstam-se por hipoteca. No cartório do dr. Nunes Correia, dão-se informações. 2.

**50.000\$00 a 60.000\$00** Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

## FORMIGAS

O mata formigas Meyene mata complementamente um formigueiro em poucas horas.

Esplendido artigo para revendedores cujo efeito rapido e seguro podem garantir.

PEDIDOS A t-s

Farmacia de Santa Clara COIMBRA



Para que não lhe falte nunca um calmante que aliviasse rapidamente quaisquer dores, tenha sempre em casa um tubo de comprimidos Veramon-Schering capazes de calmar em dez minutos toda classe de dores (da cabeça, dos dentes, molestias das senhoras etc.), sem atacar o coração nem produzir sono.



Nesta no empacotamento original: Tubos com 10 ou 20 compr. de 0,4 g.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se nos seguintes locais: Taboleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.



## HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA. R. Visconde da Luz, 2-6

SECCÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kobak, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliaciones.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

**Aluga-se** um 1.º andar na Rua dos Anjos 14, 16, 18 e 20 com 5 divisões perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Arrenda-se** o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso, 6 (antiga Rua do Corpo de Deus); tem 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

**Casa** Vende-se no beco dos Militares, n.ºs 8 a 12. Trata-se na mesma. X

**Casa** vende-se ou aluga-se em Santo Antonio dos Olivais, a paragem do electrico, (Quinta Santana). 1

**Casa** Vende-se num dos melhores locais da cidade, de optima construção e terreno para jardim e quintal. Tratar no escritorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, com José Alves Valente.

**Casa** Arrenda-se, nova, com instalação electrica e terrenos com arvores de fruto e agua nativa, na Estrada de S. José.

Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 95. — Coimbra. 1-s

**Casa** aluga-se um andar na casa, rua do Guédes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

**Casa** aluga-se um 2.º andar, com 7 divisões, na rua do Convento Velho de Santa Clara, n.º 47. 1

**Casa** Com 4 divisões no Casal do Ferrão, 80\$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

**Casa** arrenda-se, com instalação electrica, agua e 7 divisões. Para tratar, Couraça de Lisboa, 95, Coimbra. X-s

**Casa** com quintal vende-se na Estrada de S. José, junto á Garage Panhard. 3

**Casa** vende-se ou aluga-se em Santo Antonio dos Olivais, a paragem do electrico, (Quinta Santana). 5

**Carteira** DE SENHORA perdeu-se desde a rua da Louca até á praça do Comercio. A carteira continha um par de brincoes de ouro, dois aneis, um deles partido, e umas cartas. Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

**Cão** PERDIGUEIRO, perdeu-se pequeno, idade aproximada de 1 ano e meio, côto de rabo e dá pelo nome de Lord, no dia 12 deste mez, nos campos de Tentugal, pede-se a alta fineza a quem o encontrar de o entregar ao sr. Francisco da Cruz, proprietario do Restaurant da Pampilhosa, onde se darão alviçaras. 3

**Camionete** marca KELLY em bom estado. Pode ser vista e experimentada. 1

Paraíso Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. X

**Charrete** CAVALO e ARREIOS, tudo em bom estado, venda urgente por motivo de retirada. 2

Para ver e tratar com José Coelho — Bemcanta — Chafariz.

**Cosinheiro** e criado para restaurant, precisam-se. Tambem se aceita criado de mesa. Exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

**Colchoeiro** precisa-se com algumas instruções. Rua Adelino Veiga, 33. X

**Empregado** Ex-aspirante de finanças, com alguns conhecimentos de escrituração comercial, pratica de balcão, cobrador e outros serviços, oferece-se. Só aceita para Coimbra. Carta a Duarte Craveiro, rua Direita, VIZEU. 5

**Empregado** oferece-se para escrituração comercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

**Empréstam-se** trinta contos por hipoteca. Nesta redacção se diz. t-s

**Hospedes** Aceitam-se em casa particular. Preços vantajosos e bom tratamento. Nesta redacção se diz. 2

**Meninas** Que frequentem o Liceu ou Universidade, aceitam-se em casa particular, perto da Universidade. Nesta redacção se diz. X

**Mobilia** Vende-se muito barata por motivo de retirada para o estrangeiro. Informa, Farmacia Manso Preto, Rua Visconde da Luz, 85.

**Padaria** trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

**Precisa-se** Dum empregado para balcão com bastante pratica de mercearia e boa apresentação. Quem não estiver nas condições escusado será apresentar-se. Nesta redacção se diz. 5

**Professora** DIPLOMADA, para instrução primaria, francês e lavôres, oferece-se interna. Não se importa de ir para fóra. Carta a esta redacção, com as iniciais M. C.

**Quarto** no 2.º andar da casa n.º 68 na rua Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar, todos os dias, na mesma casa. 2

**18.000\$00** Empréstam-se. Nesta redacção se diz. X



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 23 de Setembro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1947

Sociedade de Defesa e Propaganda da Freguesia de Coimbra

## De LISBOA

Notas sobre o joelho

ESTE caso — o «caso João d'Almeida», chamam-lhe os jornais — denota, ora o que denota... que tudo corre bem.

\* \* \*

AO comparar-se o tempo de ontem com o de hoje, que diferença! Por 1873 uma garrafa de vinho de Caracavelos custava uns 300 reis e o Champagne estrangeiro não iria muito para cima de 2.250.

Também nesse tempo para se ter aberta uma casa de pasto ou uma taberna, bastava anualmente dispendir pela licença 2.000 reis.

Como tudo mudou!

\* \* \*

HA cavalheiros muito exquisitos com respeito a alimentação. Em sua própria casa são muito capazes de comer tudo, ainda os mais ordinários e grosseiros alimentos. Pois na casa alheia são duma exigência atroz. Tudo lhes faz mal, tudo os incomoda, lhes causa indisposições, vômitos, etc. Na casa alheia sucede isto e sempre que outros, que não eles, paguem a despeza.

Até lembra aquele conhecido caso do outro que se lastimava de não ter vontade nenhuma de comer. E logo o anigo lhe respondeu: coma você do alheio e verá como tem vontade.

Estes que fingem de exigentes são um pouco como estes do conto: Tornam-se exquisitos para que instem com eles porque na casa alheia não lhes falta o apetite.

Que eles bem comeriam sem que com eles instassem, e muitas vezes assim succede... oferecessem-se até sem previo convite.

\* \* \*

ESTÁ na berra o caso da morfina: os estupefacientes como lhe chamam.

E bom ver como os não escrupulosos, os gananciosos, querem ganhar dinheiro com... as proximidades do próximo.

Dum jornal transcremos a título de curiosidade os seguintes números:

O commercio de cocaína é dos mais rendosos. Um grama de cocaína e nove de borato de sodio são vendidos por cerca de 300\$00, isto é, uma média de 20\$00 o grama. Ora a cocaína e o borato de sodio não custam a esses ignobres commerciantes, mais do que uns 30\$00, o que lhes dá um lucro de 170\$00 em cada dez gramas. Succedendo que cada comerciante vende, em média, — tal a extensão do vicio — umas 20 a 30 gramas por dia, temos um lucro diario verdadeiramente fabuloso. — (Portugal, n.º 61).

Outra forma de gatunice, que se tem sobreposto á lei. E quando terminará isso?

## O conflito academico

Uma manifestação ao sr. Dr. José Alberto dos Reis

DEVIDO á sensata e ponderada orientação que, ultimamente, os estudantes srs. Fernandes Martins e Mario de Castro deram ao conflito de Direito, e como resultado da conferencia com o sr. Dr. José Alberto dos Reis, em que o illustre director da Faculdade de Direito, prometeu usar do seu prestigio, advogando a causa dos grevistas, pode considerar-se solucionado o conflito academico.

Pela interferencia do illustre professor, conseguiu-se a redução para 6 meses do estagio titucinante de advogado; a extensão a todos os alunos das épocas de actos de Outubro e Dezembro; a ampliação até 30 de Setembro, do prazo para requerer actos; o seu começo em 20 de Outubro, e a sujeição do sumario dado até á greve.

Por este motivo, os estudantes de Direito, em agradecimento de tais vantagens, projectam uma manifestação ao sr. Dr. José Alberto dos Reis.

## GOLPES DE VISTA

ESTUPEFICANTES

JÁ de si a benignidade do nosso clima tinha uma perniciosissima influencia no povo português, mas não naquella que, sabidamente, trabalha no campo ou na fabrica, antes, sim, nos que applicam a sua actividade a um monótono e paralisante trabalho sedentário, influencia que os levava a uma grande indifferença por tudo, a uma indolencia enorme, a um gregatismo repugnante, por vezes acordado, com o contacto do sangue puro oriundo das serras, e manifestado em ruidosas e tumultuosas expressões, efémeras e peregrinas, que logo se somem no vórtice negro do lazer.

E a esta decadencia do caracter e do temperamento, constantemente excitada pelas provocações libidinosas, que os exageros de modas e de maneiras de conduta das raparigas causam, vieram juntar-se, mais ultimamente, num requinte de barbaramente elegante e mundana modernice, pseudo-cientificas, os produtos excitantes que a quimica descobriu, os estupefacientes, originantes de uma degradação moral e material, provocantes de um estado de consciencia inconsciente e mórbido, banido pelo toda a sensibilidade, enfim, estúpido.

O ópio, a morfina o pantopon, a cocaína, etc., são esses luxos requintados mas ultra-perniciosos, a fatal delicia que traz a morte, letal, embora povoe de sonhos belos e delicias a mente dos desgraçados que os usam, excitando-lhe as sensações, forçando o cérebro e todo o organismo a uma vibração intensa e precipitada, que origina uma precóce velhice, um grande desatranjo organico, a contractação de doenças do espirito e do corpo.

A eles, a nossa guerra; trazem a degradação moral, a loucura, a insensatez, a inconsciencia, o vicio, enfim, todos os males que tornam fraca uma nação...

Em nome da Pátria, da Tradição Histórica, da Patria, da Dignidade Humana, que se legisle no sentido de restaurar aquella aurea de gloria, de força, de juizo que honrou nossos maiores e deve ser o caracter do Homem Lusitano.

## Manifesto de trigo nacional

A Delegação da Bolsa Agricola em Coimbra, expediu a todas as camaras municipais, administradores dos concelhos e sindicatos agricolas da área da sua Delegação (distritos de Coimbra, Aveiro, Vizeu e Guarda) a seguinte circular sobre o manifesto de trigo nacional:

Não obstante ter sido tornado obrigatorio o manifesto dos trigos produzidos no país pelo Decreto com força de Lei n.º 12.051 de 31 de Julho ultimo, de execução imediata, e a despeito da publicidade que pela Bolsa Agricola foi dada a essa importante disposição legal, o certo é que a quantidade de trigos manifestados até hoje é insignificante.

Aos Sindicatos Agricolas e ás Camaras Municipais incumbe especialmente, pelo mesmo Decreto-Lei a recepção dos manifestos e a sua remessa á Bolsa Agricola, serviço esse pelo qual aquellas entidades são, ainda pelo mesmo Decreto, devidamente remuneradas.

Nestas circunstancias, determina-se aos srs. chefes das Delegações da Bolsa Agricola que chamem a atenção dos Sindicatos Agricolas e Camaras Municipais existentes nas suas zonas para o facto acima apontado e dessas entidades solicitem, assim como das autoridades administrativas, apelando para o patriotismo dum e doutros, que, por todos os meios ao seu alcance, se dignem contribuir para que a citada disposição da Lei seja integralmente cumprida pelos produtores e detentores dos trigos cujos manifestos tanto interessam á economia nacional.

Devem também os srs. chefes das Delegações da Bolsa Agricola fazer constar nas suas zonas e pelos meios de maior publicidade, que o Banco de Portugal já deve ter dado instrucções a todas as suas agencias acerca do desconto das letras que lhes forem apresentadas pelos produtores dos trigos manifestados, que o citado Decreto-Lei lhes faculta. Convém lembrar-lhes que os factos dos manifestantes dos trigos tem de vir previamente á Bolsa Agricola para serem aceites por esta e avaliados pela Direcção Geral da Fazenda Publica conforme determina o mesmo Decreto-Lei.

## Suicidio

FALECEU no Hospital da Universidade, Antonio Henriques Lopes, casado, trabalhador, da Lousan, e residente na Ervideira, Pedrogam Grande, onde tentou pôr termo á existencia.

## VARIAS NOTICIAS

— DE —

interesse local e regional

A ILUMINAÇÃO definitiva do Parque da Cidade consta-nos que terá 30.000 velas de intensidade, ao passo que a que ali presentemente se vê, não chega a ter 4.000 velas. Parece que o ajardinamento da Avenida Sá da Bandeira vai sofrer uma radical transformação, sendo substituido quasi tudo o que ali se tem feito até hoje.

Acertado seria que a Camara aproveitasse para uma grande chafariz ou lago, a grande porção de agua que subterraneamente ali corre todo o ano.

Sabemos que dois importantes e conhecidos capitalistas desta cidade estão no firme proposito de apresentar á camara uma vantajosa proposta, para a construção do pavilhão do Parque da Cidade, que se destina ao restaurante e bar. O projecto, que, como já informamos, vai ser oferecido pela Commissão de Turismo á Camara, no proximo mez de Outubro, já está concluido e é lindissimo. Esses capitalistas estiveram domingo a examinal-o mostrando-se muito agradados.

Da Figueira, também ha um grupo de um Casino que a pretende construir, vindo ao concurso, alem de outras pessoas de Coimbra.

O sr. director da Penitenciaria vai mandar regularisar e ajardinar os terrenos que estão em frente do portão de entrada daquele importante estabelecimento prisional, medida esta que julgamos acertada.

Encontra-se nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, que conferenciou, no hotel, com os engenheiros srs. Castelo Branco (Fornos) e Felipe Frazão, sobre alguns dos importantes assuntos que se prendem com as obras que a Commissão de Turismo anda realisando.

Pela medição a que se procedeu, sabe-se que a estancia do Val-de-Canas ficaria com mais de 300.000 m<sup>2</sup> de área.

Já chegou á Alfandega do Porto o carro electrico encomendado pelos Serviços Municipalisados.

Consta-nos que vão começar, dentro de breves dias, alguns importantes trabalhos de pesquisas para a melhor captação das aguas sulfureas do Pico.

Ha dias estiveram ali alguns individuos desta cidade, os quais fizeram mergulhar uma salva de prata na referida agua, tendo aquela, passado um quarto de hora, ficando completamente negra, o que evidentemente demonstra a existencia, em grande quantidade, de acido sulfurico.

Os Serviços Florestais pensam em abrir uma estrada que ligue a Mata do Lagar do Seminario, pertencente ao Estado, com a estrada dos Tovins, para ser ventia dos seus importantes viveiros. Quando se chegar a construir, tudo leva a crer que a 2.ª Circunscrição Florestal muda para ali a sua sede.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

A Catástrofe do Faial

S. MARTINHO DO BISPO, Coimbra, 20. — No proximo dia 23, pelas 9 horas, Monsenhor Rodrigues Madeira, prior desta freguesia celebra missa de requiem sufragando as almas das victimas que pereceram nesta terrivel catástrofe. No proximo domingo 26 do corrente na ocasião da missa paroquial (10 horas) será tirada uma quele a favor das victimas sobreviventes em harmonia com as determinações do Rev.º Sr. Bispo de Coimbra.

## Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.  
INSTRUÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES { Padre Abranches Martins  
Dr. J. Horta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.

Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

## CRONICAS DA PRAIA

BUARCOS, 19. — A Figueira tem condições para ter diante de si um grande futuro.

A sua situação no centro do paiz; a sua famosa enseada de Buarcos que lhe permite construir ali um porto artificial; testa duma linha ferrea que tem o seu ponto de partida na nossa vizinha Espanha, e já hoje uma cidade das que mais se tem ampliado e desenvolvido em Portugal, a Figueira deve vir a ser num futuro mais ou menos afastado uma terra importantissima.

E' claro que o seu principal desenvolvimento está dependente da sua barra ou antes do porto artificial, que constituiu a aspiração do engenheiro Baldaque da Silva, que deixou estudos feitos sobre esta obra.

A morte desse filho da Figueira, que tanto trabalhou pela sua terra, fez com que não mais se falasse nesse projecto, para cuja realisacão eram precisos, ha trinta e tantos anos, 5.000 contos, e para o qual são precisos hoje dize a quinze vezes mais.

Para a construção do por toarificial na enseada de Buarcos, ha que atender, como factor essencial, a que existe no mar, em frente de Buarcos, rocha dura numa extensão de mais de 200 metros, que serve para os alicerces do grande paredão.

Então actualmente apertando o rio á entrada da barra com a esperanca de que o volume das aguas na sua impetuosa corrente possa desalojar o rio naquele ponto e a barra. Mas ha quem não tenha grandes esperanças neste resultado e compreendo que a solução do problema está unicamente no porto artificial em Buarcos.

Penas é que obra de tão grande vulto não seja hoje para as forças do exausto tesouro público.

Um outro factor importante a favor deste melhoramento, é que no Cabo Mondego ha tres elementos essenciais: carvão, cimento e cal em abundancia, não faltando também a pedra por estes sitios.

No tempo em que os selos de franquia postal se vendiam

a 25 reis para cartas e os telegramas se pagavam a 10 reis por palavra, abria-se no bairro novo na época balnear, uma estação telegrafo-postal, e aumentava-se o pessoal com mais 5 empregados e 5 distribuidores na Figueira.

O serviço era feito o melhor possível para o publico. Agora nem ha estação no bairro novo nem o pessoal aumentou. Empregados e distribuidores, com o seu chefe, o sr. Marques Meco, á frente, fazem um tour de force verdadeiramente assombroso para poder servir uma população que duplicou, ou mais ainda, a população permanente desta cidade. E contudo os selos para as cartas pagam-se agora a 40 centavos cada um, e cada palavra para telegrama custa 20 centavos.

E' bem certo que tudo vai mudando com a idade.

Nestes dias de calor sufocante que derrete o tecido adiposo da pobre humanidade, os que moram nos Palheiros de Buarcos, que não tenham a respectiva esportula para pagar a passagem no conceiro americano, não encontram a sombra de uma arvore na estrada de Buarcos para se abrigarem á hora do maior calor.

Os comibrícenses que por aqui moram e que são centenas deles, estranham esta falta de arborisação.

E tem motivo para isso porque não ha terra mais farta de arvores de sombra do que a nossa Coimbra.

Que saudades nos deixam o Choupal, Avenidas Navarro e Sá de Bandeira, Parques da cidade e de Santa Cruz, Jardim Botânico, Estradas da Beira e de Santa Clara, Avenida Dr. Julio Henriques, etc., etc.

Em agua e arborisação nenhuma outra terra nos põe o pé á frente.

Oico dizer cá pelo sitio que foi ou está para ir a Coimbra uma comissão de Queiros para solicitar do prelado diocesano que ordene o regresso do pároco áquella freguesia e creio mesmo a reabertura da igreja matriz, mandada encerrar por desobediencia a uma ordem dada.

O passeio predilecto dos banhistas e não banhistas está sendo o da Serra da Boa Viagem, a que me referiréi quando acabar esta vaga de calor sufocante que nos faz suar o topele.

Os pós DE KEATING purificam o ambiente e não contem substancias venenosas e são, portanto, inofensivos para as cas ou animais domesticos.

Com a temperatura que tem estado, não faz bom sentido ir ali delectar-me com o soberbo panorama que dali se disfruta e com os melhoramentos que ali se tem realisado.

C. A.

## Desordem sangrenta

É morto um individuo que nada tinha com o caso

A NOITE passada, pelas 2 horas, deu-se uma desordem numa dessas casas da rua Direita, registadas na policia e de que é proprietária Arminda Amélia Vaz.

Um individuo disparou dois tiros de pistola, indo o primeiro dos projectis atingir o novel comerciante desta cidade, sr. Alberto de Abreu e Silva, de 23 anos de idade, que era absolutamente estranho á contenda, e que teve morte instantanea.

Na referida casa encontravam-se três individuos, negociantes de gado, que vinham transaccionar na feira que hoje se realisou no Rocio de Santa Clara.

Entrou ali um grupo de individuos desta cidade e entre aquele e este estabeleceram-se ditoches, que não agradaram a um dos negociantes, Antonio Dias Lopes, de 28 anos, casado, de Maças de D. Maria.

Disto resultou estabelecer-se desordem, tendo aquele disparado dois tiros de pistola, que indo o primeiro atingir o malogrado Alberto de Abreu e Silva, que se encontrava encostado a uma janela, estranho a tudo o que se passava.

O infeliz caiu inanimado, vertendo muito sangue da cabeça onde o projectil havia penetrado procurando-lhe morte instantanea.

O assassino fugiu pela janela que deita para a rua Direita, sendo mais tarde preso pelos auxiliares da policia de investigação José Afonso, Alfredo Esteves e cabo 8 da segurança, metido num carro, na ofi-

Linha de Coimbra a Louzã e Arganil

A COMPANHIA do Caminho de Ferro do Mondego proprietaria destas linhas vai alterar alguns artigos dos seus estatutos e aumentar o capital.

Espera-se que para meados do ano que vem se proceda á abertura á exploração do segundo trecho da linha de Arganil, compreendido entre a vila da Louzã e a margem esquerda do rio Ceira.

E' a Gazeta dos Caminhos de Ferro que nos dá estas informações.

## COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano

O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA

Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus.

Internato e Externato

Está aberta a matricula

Crónica alfacinha

Teatro Pilhandérico
QUE o nosso primeiro teatro está em crise, afirmam para aí.

OFELIA (que entra vestida de branco e de pistola á cinta. Deita os queijos esgazeados para os bastidores com médo de ver aparecer o papão. Com voz de soprano).

que se aproxima! O mocho
HAMLET (num latido).
Tens razão! Já não sou o o que era.

REI DOS VENTOS (que surge dum alcapão).
Hu! Hu! Hu!
(Os vinte parolhas de coices sem-tomax a respiração).

SCENA IV
Entra pelo bastidor da E. o Marquez de Pombal acompanhado pelo sr. João das Regas. Avança com passos de precisão e pára a 20 palmos de distancia do Rei dos Ventos.

SCENA V
MARQUEZ:
Que fazes aqui?
REI DOS VENTOS:
Hu! Hu!

os Jasuitas e auxiliei o inventor da polvorra sem fumo!
(Oh tilho, que bem que falas!

Actos da Sociedade

- Aniversarios
Fazem anos, hoje:
José Henriques.
Amanha:
D. Isabel Santana Ventura
D. Alice de Azevedo e Silva.

DENTIFRICOS BENEFACTINS

que aquela em que estou, é pequena felizmente, para a expansão que a Escola adquiriu. Até lá, porém, mas sempre em classe á parte dos Cursos Comerciais como até aqui, porque os programas não se confundem, lá continuarão a funcionar ainda os Cursos dos Liceus e a Instrução Primária.

Carta da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22.
Ontem pairou sobre esta cidade um biplano, pilotado pelo distinto aviador sr. Dias Leite, que fez varias e arriscadissimas evoluções de acrobacia aerea.

CORRESPONDENCIAS

De Tentugal
20 de Setembro.—Tomou no ultimo domingo, posse a Comissão Administrativa da Junta da Freguesia, da qual fazem parte os srs. José Maria Afonso, José Monteiro Pedreiro e Antonio Estevam Leitão.

Comunicado

Desordens em Alfarelos
... Sr. Rebactor.
Passam-se em Alfarelos factos, que, por me interessarem por serem violências repugnantes, antipáticas e capazes de conduzirem a consequências da maior gravidade, me obrigam a torna-los do conhecimento público; e por isso venho pedir-lhe o favor de inserir no seu acreditado jornal a exposição seguinte:



Deposito em Coimbra:
Rua Ferreira Borges, 86

CADA PAR faz um AMIGO!

Deposito em Coimbra:
Rua Ferreira Borges, 86

cina do sr. José Pedro dos Santos, na rua da Nogueira, onde se havia escondido.
O cadáver do desditoso comerciante, foi levado para o banco do Hospital e dali transportado imediatamente para o depósito.

Os programas do Instituto são rigorosamente cumpridos, sendo a Escola no género, a que dá mais aulas.

Realizou-se no domingo um passeio nautico organizado pela Associação Naval 1.º de Maio, decorrendo a diversão no meio de maior entusiasmo.

DESASTRES

Colhido por uma carroça
ANTE-ONTEM, deu entrada no Hospital da Universidade, o carroeiro Antonio Fernandes, residente nesta cidade, onde foi colhido pela carroça de que era condutor. Sofreu graves lesões internas.

AFOGADA

NUM poço, ao Alto de S. João, na propriedade do sr. Guilherme Dias, morreu afogada, quando tirava agua, uma sua criada de 16 anos, de nome Rosa de Jesus, natural de Bruscos.

FALECIMENTOS

HA dias, faleceu em Vizeu, a sr. Rita de Jesus, casada, com o soldado da G. N. R., sr. Mamede Gonçalves, residente nesta cidade. Sentidas condolencias.

HOSPEDARIA LINDO

Rua do Loureiro, 2
Este estabelecimento aceita hospedes mensais, diários e extradiários. Fornece-se hospedagem para fóra. PREÇOS MODICOS.

Instituto Comercial de Coimbra

TIVEMOS oportunidade de falar ontem com o sr. dr. Oliveira Santos, illustre director do Instituto Commercial de Coimbra, á Praça do Comercio, e um dos accidentes da conversa recaiu sobre o seu anuncio, incerto noutro lugar deste jornal.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Secs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

AGUA OXIGENADA MERCK

A venda em todas as farmacias
Preço esc. 10\$00

Despedida de N. S. de Lourdes, pela peregrinação conimbricense

Nossa Senhora de Lourdes,
Aosromeiros dai coragem
Sede a Santa Protectora
Em nossa longa viagem.

Despedida de N. S. de Lourdes, pela peregrinação conimbricense

Nossa Senhora de Lourdes,
Aosromeiros dai coragem
Sede a Santa Protectora
Em nossa longa viagem.

AGUA OXIGENADA MERCK

Aparecendo ultimamente algumas reclamações sobre esta agua, prevenimos o publico que só tomamos a responsabilidade, pela agua oxigenada que levar a cinta em branco do seu depositario em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Lda.

Aos Lavradores

Acido citrico
Hosteocola Cognet
Meta-bisulfito potassa
Tartarato potassa
Taninos
Acido sulfurico
Carbonato de soda
Pesa alcool
vinhos
leites
Vinómetros Bernadot.



# Cimento TEJO

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hydraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

## PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda

Rua da Sota

COIMBRA

**Aluga-se** um 1.º andar na Rua dos Anjos 14, 16, 18 e 20 com 5 divisões perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Arrenda-se** o 3.º andar do prédio da Rua Pedro Cardoso, 6 (antiga Rua do Corpo de Deus); tem 7 divisões, um pequeno quintal, electricidade e agua. Para tratar no 4.º andar do mesmo prédio.

**Armação** Nova em carvalho do norte, propria para estabelecimento de fazendas. Tratar no Café de Santa Cruz com o sr. Adriano Ferreira da Cunha. 6

**Casa** Vende-se no beco dos Militares, n.ºs 8 a 12. Trata-se na mesma.

**Casa** Vende-se num dos melhores locais da cidade, de optima construção e terreno para jardim e quintal. Tratar no escritório Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, com José Alves Valente.

**Casa** aluga-se um andar na casa, rua do Guêdes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

**Casa** Com 4 divisões no Casal do Ferrão, 80\$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

**Casa** vende-se ou aluga-se em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico, (Quinta Santana). 4

**Cão** PERDIGUEIRO, perdeu-se, pequeno, idade aproximada de 1 ano e meio, coto de rabo e dá pelo nome de *Lord*, no dia 12 deste mez, nos campos de Tentugal, pede-se a alta fineza a quem o encontrar de o entregar ao sr. Francisco da Cruz, proprietario do Restaurant da Pampilhosa, onde se darão alviharas. 2

**Charrete** CAVALO e ARREIOS, tudo em bom estado, vende urgente por motivo de retirada. Para ver e tratar com José Coelho — Bemcanta — Chafariz.

**Cosinheiro** e criado para restaurant, precisam-se. Também se aceita criado de mesa. Exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** Ex-aspirante de finanças, com alguns conhecimentos de escripturação commercial, pratica de balcão, cobrador e outros serviços, oferece-se. Só aceita para Coimbra. Carta a Duarte Craveiro, rua Direita, VIZEU. 4

**Empregado** oferece-se para escripturação commercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

**Feitor** Precisa-se de um casal sem filhos para tomar conta de casa, caseiros e parte da quinta da Tapada em Avô. Para ver, tratar ou escrever, com o seu proprietario, Diamantino da Fonseca, residente na mesma. 6

**Hospedes** Aceitam-se em casa particular. Preços vantajosos e bom tratamento. Rua da Moeda, 85-2.º. 1

**Meninas** Que frequentem o Liceu ou Universidade, aceitam-se em casa particular, perto da Universidade. Nesta redacção se diz. X

**Mobilia** Vende-se muito barata por motivo de retirada para o estrangeiro. Informa, Farmacia Manso Preto, Rua Visconde da Luz, 85.

**Padaria** trespasa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

**Precisa-se** Dum empregado para balcão com bastante pratica de mercearia e boa apresentação. Quem não estiver nas condições escusado será apresentar-se. Nesta redacção se diz. 4

**Professor** Ensino livre recebe meninas ou meninos, Liceu ou Escola Normal, como familia, com explicações das varias disciplinas. Informa esta redacção. 6

**Professora** DIPLOMADA, para instrução primaria, francês e lavôres, oferece-se interna. Não se importa de ir para fóra. Carta a esta redacção, com as iniciais M. C.

**Quarto** no 2.º andar da casa n.º 68 na rua Figueira da Foz, arrenda-se. Para ver e tratar, todos os dias, na mesma casa. 1

**Quartos** Alugam-se no Penedra da Saudade. Dá-se também pensão. Tratamento familiar. Nesta redacção se diz. 6

**Quinta** Arrenda-se a de Vila Maria, junto á Esperantina. E' de bom rendimento. Para ver e tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario.

**Roupeira** Precisa-se no Hotel Avenida. X

**Recebem-se** Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

## Instituto Commercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919. Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO  
*Dr. M. d'Oliveira Santos*

### Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.

### Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

**TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMMERCIAL**  
**TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.**

**Cursos de Guarda-Livros** { Elementar e Complementar — e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.  
E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus.

**Cursos Completos dos Liceus** { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

**Instrução Primaria** { Cursos da 3.ª, 4.ª e 5.ª Classes  
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem per atestado da Junta que o não podem pagar.

**Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.**

**Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.**

**Vende-se** 3 mesinhas de pedra marmore de barbearia em bom estado. Para tratar na Rua do Correo, 62.

**Vestidos** D'ANJO, vende-se quantidade e de varios modelos, suficiente para negociar sem mais despesas; por preço resumido, por motivo do seu proprietario não poder dirigir o negocio. Nesta redacção se diz. 4

**60.000\$00** Empréstam-se por hipoteca. No cartório do dr. Nunes Correia, dão-se informações. 1.

**Casa grande** ARRENDA-SE, com tres andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritas. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

**Alquilaria Oliveira** RUA DO CARMO, 48  
Trens para passeio e viagens; carruagens para casamentos de 1.ª classe  
SERVIÇO DE AUTOMOVEIS  
TELEFONE N.º 35

**Sociedade das Malhas, Lda** Admitem-se mulheres para os diferentes trabalhos desta fabrica. 3

**Cuidado com as falsificações** Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

**125.000\$00** Empréstam-se por hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

**Casa nova e grande** Arrenda-se, na rua do Olival de Montarroi, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13. X  
A GAZETA DE COIMBRA vende-se em Santa Clara, na Sapataria Elite.

## AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCÃO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

### VI

Como atraz se disse, á simples colheita, seguiu-se o trabalho de extracção, que começa com a cultura do terreno, com a arte florestal, e acaba na extracção de produtos não-agricolas, do solo. Está englobada na extracção, a arte mineira, o trabalho de minas. Em Coimbra não ha minas, e o que se deu foi, somente, como vimos, a extracção do barro, para a arte cerâmica. Essa, e butrá que, adiante se dirá. Portanto, não teve, nem tem, a cidade, condições para se tornar um importante centro industrial, e pouco desenvolvimento teria tido Coimbra, se aliada á

cultura, fosse a olaria o seu recurso mais importante. Porém, como centro de aglomeração, fatal era o aparecimento dos officios. Esses officios ou mestères revelam uma outra espécie de actividade: a fabricacão. A fabricacão foi, primitivamente, manual; e depois, aproveitaria os agentes naturais da agua — que é limitado — e do vento. Deveria exercer-se em comunidade obreira, o chamado trabalho industrial, e no pequeno atelier, dada a inaptidão local para a industria. Desses mestères, alguns derivam, immediata, ou mediatamente, da pastoricia, ou da arte florestal.

Em vários documentos antigos, existentes na Bibliotheca Municipal de Coimbra, e referentes á cidade, encontram-se referencias a esses mestères; eles são: o de tecelão, ou tecedeira; o de tosador; o de encordoador de pano; o de alfaiate; o de cordeiro; o de sapateiro; o de esteiteiro; o de cordeiro; o de moleiro; o de bengaleiro; o de luvreiro; e o de tanoeiro. Outros, tem as origens e razões de ser na influencia artistica de Coimbra. São eles o de architecto; doirador; oirives; pasteleiro; oleiro; ferreiro; latoeiro; cutileiro; mesmo os de picheleiro e caldeireiro. Aparece um justificado pela Universidade; o de algebrista, que é, digamos, o *endriteiro*, o curandeiro. Officio autorizado, para o exercicio do qual se era devidamente examinado. Um dos officios também mais notaveis, foi o de cavouqueiro e pedreiro. Estes officios, que bem se podem considerar diferentes, foram originados pela outra actividade extractiva, acima referida que foi a extracção de pedras das pedreiras, para construcções.

E não eram poucas as construcções: as casas da cidade; os seus conventos, igrejas, collegios e capelas: as suas muralhas e torres; as suas fontes, a ponte, etc. Já em 1351 as religiosas de Celas permitem que o concelho extraia pedra para os trabalhos concelhios da pedreira que possuíam em Montes Claros. Não me foi possível averiguar se o convento de S. Antonio da Pedreira, teve este nome devido á qualquer exploracão de pedra, no local da sua construcção: mas creio que sim. Os trabalhos de alvenaria e construcção, em Coimbra, sempre existiram e se realisaram com uma grande intensidade. Ainda hoje assim é. Além destes officios e mestères, convem não esquecer o importante e necessario officio de barbeiro, que deve ser coevo do antropopitecos. Os officios de Coimbra, estavam arrematados em corporações, obedecendo aos regulamentos de suas organizações que são sobejamente conhecidos. Eram confrarias do trabalho, com 4 categorias de socios:

aprendizes, companheiros (officiaes) mestres, e sindicos, gosando de certos privilegios, vivendo em certa comunidade. Os officios de Coimbra eram embandeirados; e tomavam lugar em varias festas e procissões, especialmente na do Corpo de Deus. Os officios agrupavam-se sob as bandeiras, que eram comuns a três ou mais mestères; em Coimbra haviam-nas correeiros, sirqueiros e latoeiros; sapateiros e sarradores; oleiros; tanoeiros; serralheiros; alfaiates; barbeiros; carpinteiros; cordeiros; e marchantes e carneiros, com os pasteleiros, que, mais tarde alinharam sob a dos luvreiros. Encontram-se referencias a varias fabricas, nos documentos antigos de Coimbra. Essas fabricas eram, de marcar moedas (1462); de louças, de chapéus, de droguetes e panos, de relógios esferas e armas, de sedas, de faianças, de tintas, de grude e sola, de linho para enxarcias das armadas (1626), etc. As ruas antigas tem ressaibos dos officios: chamam-se da Moeda, dos Sapateiros, das Talhoarias, de Tanoeiros, de Pinta-

Tambem se vendem 2 cães de raça. X  
Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.º, Coimbra.  
Vendem-se um guarda-fato e cama de mogno. Para tratar, rua da Sofia, n.º 86. X

A influencia industrial sobre a população teve uma certa importancia, porque veio, mais, contrariar as tendencias comunitarias e patriarcaes, fatureo ressaltar o valor individual, contribuindo para o partiao Senhor do Arnado, onde, ainda hoje, se exerce essa arte; as Olarias á azinhaga de Pedro Torneiro, junto ao Mondego, local, onde, com pequenas deslocações, tem persistido até hoje. Como vemos, Coimbra não pode intitular-se uma cidade industrial, e se julgarem desenvolvida a industria, com os mestères e officios mecânicos atraz enumerados, bom é lembrarmos que Coimbra era, e é, um *ecunene* uma importante aglomeração humana, de certa preponderancia, antiga capital, exercendo uma grande hegemonia em toda a região, e que, porisso, aqui era um lugar de concentraçao de individuos com as mais variadas aptidões. As tendencias anteriores da população, os métodos de trabalho adquiridos em virtude da natureza do meio, e as condições deste, foram a causa do pouco desenvolvimento industrial. E' o que vamos estudar agora. (Continua)



# Gazeta de Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano  
O mais antigo colegio de Coimbra  
Instrução Primária, Curso Geral dos Licéus  
INTERNATO e EXTERNATO  
Está aberta a matrícula

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADM. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 25 de Setembro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1948

## A BATALHA DO BUSSACO E A ALMA NACIONAL

SE a historia portuguesa, brilhantissima em feitos épicos, uma das mais emocionantes historias da latinidade e, naturalmente, de todo o mundo — não é exagero patriótico afirmá-lo — conta, nas suas paginas, maravilhas de heroismo, condensadas, genialmente, no verso sonoro e maleavel de Camões, a Batalha do Bussaco, essa formidavel colisão de exercitos em pleno paraíso de vegetação e de belesa, marca, sem discussão possível, uma das mais grandilóquas demonstrações da nossa bravura e do nosso espirito guerreiro.

Na verdade, vista hoje, á luz da nossa razão, reconstituída pela intelligencia, mercê dos elementos fornecidos pelos historiadores, e a poder-nos-ia deslumbrar como um acontecimento sobrenatural, ás vezes criado nas imaginações delirantes dos povos para justificação de façanhas proprias de deuses, se a nossa historia, desde Ourique até Aljubarrota, uma nos principios da formação da nacionalidade, outra na fase da sua consolidação definitiva, não estivesse cheia de batalhas que só um povo formidavel poderia emprender e vencer.

De facto, analisando a vida nacional, ao tempo em que a França dominava a Europa com os seus exercitos invenciveis e o genio potentissimo de Napoleão, alma sedenta de victorias e de apoteoses populares, lançara a sua scentella pelo mundo como um clarão assolador, a nossa intelligencia assombra-se com a bravura dos soldados portuguezes, os bisonhos soldados de infantaria, épicos, colossais, sobrehumanos, no momento em que o clarim de guerra, acordando os silencias adormecidos da alcatilada serra com os seus frenéticos acordes metalicos, se lançavam á carga, no delirio indiscrível do seu heroismo secular, dispostos mais uma vez a ensombrar o sol deslumbrador das façanhas do côrso.

Junot e Soult, generais experimentados pelas guerras napoleonicas, habituados a comandar e a vencer, dispoendo dos exercitos com a intelligencia e a segurança assombrosa duma táctica militar inovadora e fulminante, haviam sido batidos.

Napoleão, conhecedor das qualidades militares dos portuguezes, não trepidou em arrazar o país com novos exercitos, supondo que a nossa bravura abrandaria com a força extraordinaria dos seus soldados heroicos.

Massena avançou, Anjo da Victoria, até ás alturas do Bussaco.

Wellington esperava-o com a persistencia classica dos ingleses, confiando na valentia dos lusos. A batalha feriu-se. Colunas d'homens chocaram-se, num frenético, diabolico fragor, e naqueles momentos em que a sorte da nossa Pátria se jogava, a alma nacional, representada pelos seus soldados eternos, mais uma vez se batia por esta terra sagrada, onde Veriato desfraldára já, rutilante; bendito o lábaro da independencia e da liberdade. A Batalha do Bussaco é uma das mais poderosas demonstrações do nosso amor pela Patria, da nossa vitalidade, das nossas possibilidades como nação livre e invencível.

O exercito portuguez venceu. A bandeira nacional desfraldou-se ovante, por entre o clamor de milhões d'almas cantando e o sol glorioso de Napoleão começava a descer o seu angustioso e trágico ocaso de Waterloo.

## GOLPES DE VISTA

### QUEIMA DOS PALHINHAS

REJUBILEI quando a Gazeta de Coimbra noticiou que se ia realizar a queima dos palhinhos. Esta cerimonia pode ser o inicio de uma grande festividade crematória e juvenil que a mocidade alegre e jovial de Coimbra realize pastichando ou parodiando a conhecida festa dos estudantes.

E, oxalá que seja. Nós desejamos ver Coimbra uma cidade pacifica, sem conflitos, invejas, descabidas, rivalidades tolas ou provocações irritantes entre os seus habitantes.

E, a nova festa, com o cunho extracurricular, desde que seja comediada — e quem a realiza são rapazes que creio educados (como desportistas devem ser) — é uma festa destinada a ter um exito brilhante, a ser uma diversão engraçada e superior.

Sabiam realiza-la e perpetua-la, que terão a sua lado os chapeleiros... E, ao União, as felicitações do autor dos Golpes de Vista.

### INTERESSES DA REGIÃO

#### A estrada do Senhor da Serra

PROSSEGUEM com maior actividade os trabalhos de construção da estrada do Senhor da Serra, estando já aberta, segundo as nossas informações, na extensão de algumas centenas de metros, tendo aquelles sido começados ainda não ha um mez, com geral agrado e simpatia das populações daquela região.

A administração dos fundos destinados á estrada, está a cargo da Comissão de Iniciação de Turismo desta cidade, que, como de costume, está procedendo com a rapidez impressionante de sempre, bem assim com um zelo e uma dedicação bem raras nesta época.

Os homens que constituem a Comissão de Turismo de Coimbra estão dando ao país belas obras já realizadas nesta cidade e região e, pelas que estão em vias de execução, um exemplo notavel de boa administração e de fecunda iniciativa, que profundamente impressiona e cala no espirito publico, tornando-a credora das maiores simpatias e louvores.

Ainda ha dias um grande jornal de Lisboa, *O Século*, lhe fazia as mais lisongeiras e honrosas referencias, chamando para as suas importantissimas obras a atenção do país e tecendo-lhe os mais justos elogios, referencias que, nesta cidade, causaram o melhor agrado por serem absolutamente merecidas.

Tambem os rapazes de Coimbra fizeram noutro ano uma grande festa com fogo d'artificio feito por eles. Cada um tinha a obrigação de confeccionar uma peça e para isso mandaram vir de Coimbra, polvora, bombas, morteiros e rasilho. Pode imaginar-se o que sairia das mãos dos tais «pirotécnicos».

Uma das peças consistiu em encher uma grande melancia, a que se tinha tirado o miolo, de polvora, morteiros e bombas. O povinho que assistia á festança ao ver lançar o fogo a esta peça, deitou-se a fugir com medo de morrer queimado, mas á melancia misteriosa nunca deu sinal de si.

E não hei-de eu ter saudades de tão bons tempos que não voltam mais?

— Cá pelos Palheiros, o ponto de reunião dos banhistas é a mercearia do sr. Alexandre Gama, todo cheio de atenções para a sua numerosa freguesia. E a *Havanese* cá do sitio. Ali se fala de tudo menos de politica e da vida alheia.

Quando á boa qualidade dos seus generos, é ponto que não se discute.

— Estamos em plena época de calor e música, como ha muitos anos não havia.

C. A.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Ernesto de Castro, Filho.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

## CRONICAS DA PRAIA

BUARCOS, 23.— Sempre que passo na rua dos Banhos paro em frente da casa que serviu ha muitos anos para residencia, no mês de Setembro, do famoso grupo de rapazes de Coimbra, que ali se instalou com o nome de «Senado».

E uma casa só com um pavimento, tendo as janelas ao rez do chão. O progresso não conseguiu ainda transforma-la, conservando hoje o mesmo aspeto que tinha naquele tempo. Ao contemplar aquela casa, recordo com saudade o que ali se passou nesse mês.

O grupo trouxe de Coimbra uma governante e uma ajudante. Aquela é viva ainda, cabendo aqui acentuar a sua acção administrativa e culinaria. Escrupulosamente cumpriu os ordens que recebeu para não olhar a despesas e trazer do mercado o melhor que ali houvesse.

Por isso o «Senado» de Coimbra regressou á sua terra pensando mais umas dezenas de quilos e sem grande differença nas suas finanças, embora se repetissem os lautos banquetes a que concorriam amigos e conterraneos.

Um desses banquetes foi monumental, pelo numero de convidados, pela abundancia e variedade das iguarias e pela animação que reinou nessa grande festa, que bem podia ser comparada ao festim de Baltasar.

O jantar durou 3 horas e durante elas, em frente do «Senado», um velho e desafinado realjo moeu musica por contracto feito com o respectivo tocador, por 5 tostões. O artista, que era italiano e dava vivas a Garibaldi, foi largamente remunerado por subscrição publica aberta na rua, apanhando uma carraspana que chegava para sete.

Daí em diante, por amabilidade e reconhecimento, o realjo lá apparecia a moer musica, mas o «Senado» gratificava o maestro para não tocar.

Findo esse mez, o «Senado» regressava a Coimbra e fazendo as contas e fechando o balanço, acusou este uma despesa que não foi alem de 5 tostões por dia a cada membro do «Senado». Hoje esta despesa iria a algumas centenas de escudos.

A governante recebeu um diploma de honra, pelo zelo administrativo, bom paladar e excellentes e variados acepipes com que mimoseou o illustre «Senado».

Encarados assim os acontecimentos e os principios, logicamente concluiremos, que, quando uma ideia, uma concepção social ou mesmo um facto, attingiu o excesso, isto é, se corrompeu e se tornou decadente, somos obrigados a procurar o remedio, a nova solução, numa ideia, numa concepção social ou noutros factos contrários.

A existencia do homem, a vida das sociedades, resumem-se assim nesta constante labuta, numa eterna insatisfação, saltando de principios para principios, de sistemas para sistemas, de factos, para factos, sem ver o termo, sem alcançar o fim, sem poder dizer no remate da jornada, de coração tranquilo e de espirito pacificado: Luceat, sacrifiqui-me, fiz, é certo, esforços sobrehumanos, mas enfim cheguei, sinto-me satisfeito, feliz, venturoso e saciado deste gigante caminhar para o infinito.

E desta maneira se explica que no século dezoito a humanidade estivesse farta de absolutismo e de religião, estivesse saturada de autoridade e de direito divino e depois de lançar sobre o edificio economico, politico, social, religioso e artistico as maiores imprecações de que réza a historia, não descaçou enquanto não deitou abaixo com um furor verdadeiramente epi-

### Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.  
INSTRUÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES { Padre Abranches Martins  
Dr. J. Horta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.

Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

## Os QUATRO POLOS entre os quais se move o PENSAMENTO HUMANO: Liberdade e Autoridade, Realidade e Idealismo

CLAMA-SE para aí com entusiasmo, com fé, com arrebamento e com furia. A hora é das ditaduras. Será. Não contesto. Devo declarar francamente que por principios politicos e por antipatia intelectual, sou contrario e adverso á vigencia das ditaduras.

Nos espiritos livres e educados nas ideias generosas e emancipadoras de humanidade, e que aspiram a fazer do homem uma força reflectida e consciente, que exclarecida se determine e que seja pela sua energica vontade o arbitro dos seus proprios destinos, não deixa de repugnar o dominio do poder pessoal e o triunfo da força, como supremo coordenador das actividades individuais e colectivas.

Mas a lei do equilibrio, da justa medida, da proporção harmoniosa, domina a acção da natureza, domina a vida das sociedades, domina até a actividade do proprio homem.

Não ha factos da vida humana, não ha ideias no campo das teorias, que compreendidas e observadas pela intelligencia de uma forma absoluta, não nos induzam facilmente ao erro, ao excesso, á falsidade e á corrupção.

Podemos por isso dizer com exactidão, com propriedade e com acerto que o absoluto é a origem do erro, assim como o relativo é a fonte da verdade.

Parece-nos portanto que o homem através da longa fila de séculos de que se compõe a historia da humanidade, sonha, aspira, luta, por um equilibrio politico e por uma perfeição social, que não encontra, que difficilmente entrevê, que se lhe escapa das mãos como uma enguia viscosa, movediça, incapaz de se apreender.

Encarados assim os acontecimentos e os principios, logicamente concluiremos, que, quando uma ideia, uma concepção social ou mesmo um facto, attingiu o excesso, isto é, se corrompeu e se tornou decadente, somos obrigados a procurar o remedio, a nova solução, numa ideia, numa concepção social ou noutros factos contrários.

A existencia do homem, a vida das sociedades, resumem-se assim nesta constante labuta, numa eterna insatisfação, saltando de principios para principios, de sistemas para sistemas, de factos, para factos, sem ver o termo, sem alcançar o fim, sem poder dizer no remate da jornada, de coração tranquilo e de espirito pacificado: Luceat, sacrifiqui-me, fiz, é certo, esforços sobrehumanos, mas enfim cheguei, sinto-me satisfeito, feliz, venturoso e saciado deste gigante caminhar para o infinito.

E desta maneira se explica que no século dezoito a humanidade estivesse farta de absolutismo e de religião, estivesse saturada de autoridade e de direito divino e depois de lançar sobre o edificio economico, politico, social, religioso e artistico as maiores imprecações de que réza a historia, não descaçou enquanto não deitou abaixo com um furor verdadeiramente epi-

ideal e de realidade, de materia e espirito, numa tão justa proporção, que só homens que estão acima, muito acima das coisas terrenas e humanas, seriam capazes de conceber e de idealisar.

J. Carreira

## João Ribeiro Arrobas Junior

HA três anos, feitos ontem, faleceu João Ribeiro Arrobas Junior, filho do nosso Director, excelente rapaz, que a morte colheu no alvorecer da vida, não permitindo que, no seu coração moço se desenvolvessem as boas qualidades que já revelava, e se manifestavam, cativando aqueles que com ele conviviam.

A óbito, o luto, cobriu o coração do nosso Director, do sua familia, e dos seus amigos; mas hoje, embora suavizada pelo decorrer do tempo, o que perdura em todos nós é uma saudade profunda e imensa pelo juvenil rapaz, de coração bondoso e carácter sincero que foi João Ribeiro Arrobas Junior.

Atente-se tambem naquele periodo famoso e eloquentissimo, da passagem do velho mundo do paganismo para o novissimo universo cristão, em que a humanidade a transbordar de naturalismo, de realidades de vida exterior e accessoria em que subvertera inteiramente na pior das degradações, a sua alma, a sua consciencia e o seu coração, sentiu uma irresistivel necessidade de erguer os olhos ao ceu e de procurar na illuminada concha do infinito, a sede do divino e de ideal, que purificasse o seu espirito doente, dando-nos aquele tremendo espectral de regeneração, em que o homem se pode considerar justamente pelo espirito de sacrificio e pela ancia de martirio a que se votou, o verdadeiro e legitimo filho de Deus.

Mais tarde, já exgotado o cálix do misticismo e do idealismo cristão, lançou-se aberta e rendidamente no delirio pagão e naturalista da Renascença.

Pela liberdade ou pela autoridade, pela realidade ou pelo idealismo, a humanidade progride sempre, vai melhorando constantemente nas suas condições economicas, sociais e politicas, vai transfigurando-se moral e espiritualmente aos seus proprios olhos.

Conforme as suas necessidades e em harmonia com o caracter dos problemas a resolver, vai preferindo as modalidades que lhe pareçam mais convenientes e, assim, caracteriza com qualquer delas, o espirito das épocas a que pertencem.

Assim foi e assim será o espirito insaciavel do homem, e a historia e tema da humanidade.

O equilibrio perfeito, irrepreensivel e superior, pensado na Grecia por um Aristoteles, na Idade-Media por um S. Tomaz d'Aquino, no século dezanove por um Antero, equilibrio em que a humanidade progrediria sem sangue, sem revoluções e sem crimes, tornando normal e sem sobressaltos a evolução social, parece ser um sonho, uma aspiração uma sede tão forte de

Sabemos que existe uma composição musical inspirada na Batalha do Bussaco. Informam-nos ser muito curiosa, parecendo nela se sentir o vibrar dos clarins, as voses de comando, o troar dos canhões.

E certo que o tempo é muito curto para ensaios, mas seria de grande relevo, para a festa, executar-se na solenidade do dia 27 essa peça musical inspirada no feito que, na proxima segunda feira, se comemora.

## D. CESAR NAVEDA

O INTELIGENTE ex-presidente da «Federacion universitaria hispano-americana», D. Cesar Naveda, que no ano passado visitou Portugal, fez na Sala dos Capelos da Universidade uma brilhante conferencia e concedeu a este jornal uma curiosa entrevista, tem passado as ferias escolares em viagem pela Holanda e pela Belgica, estando actualmente em Paris.

Brevemente este nosso amigo deve regressar a Madrid, onde actualmente reside e donde vai enviar para a imprensa do Equador, as impressões que lhe ficaram de tão util digressão por aqueles países.

## DR. RUI CHIANCA

CHEGOU ao nosso país o conhecido escritor e dramaturgo sr. Dr. Rui Chianca, director da revista Portugal, do Rio de Janeiro e órgão da Colonia Portuguesa.

O sr. Dr. Rui Chianca vem tratar de assuntos que se relacionam com a nossa colonia. Cumprimentamos o distinto escritor da Portugal, que no Brasil tem nobilitado o nosso nome e que no Rio de Janeiro tem sido um incansavel defensor dos interesses portuguezes.

## Traçoira agressão

Ao voltar duma esquina um homem é agredido com um tiro

DEU entrada no Hospital da Universidade, onde morreu horas depois, Alberto Costa, de 25 anos, solteiro, trabalhador, de Alvorde, Ancião, que trazia uma bala de revolver alojada no peito.

O tresgado seguia pacatamente, quando ao voltar duma esquina, um desconhecido o alvejou.

## Reforma Universitária

ENTRE os alunos da nossa Universidade, anda uma agitação grande, e um grande interesse em se saber qual será o texto da nova reforma Universitária.

Supõe-se que a Faculdade de Direito tenha o curso com 4 anos; a de Medicina tenha um estágio de 12 meses, com tese, perdendo os diplomados o titulo de Dr.; que a de Letras seja dotada com mais saídas profissionais para os seus diplomados, e a de Sciencias sofra profundas e radicais alterações, ignorando-se, ainda, em que sentido.

## DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 22 de Setembro de 1926.

## Empréstimos

NÃO venho aqui falar de empréstimos sobre penhores ou de qualquer objecto que represente valor. Nada disso. Quero referir-me unica e exclusivamente a um pedido de dinheiro que a Camara Municipal desta cidade necessita com urgencia para a conclusão das suas obras.

Todos sabem que o municipio tuta com difficuldades e que ha muitas coisas para fazer e outras para concluir. Mas o dinheiro careia e, se existem, de facto, creaturas abastadas e empresas com grandes capitais, tambem é certo que todos recebem de hoje para amanhã lhes falte para as suas necessidades. Daí, a grande difficuldade de conseguir-se o que se pretende.

Mas a vereação presente, não olhando a essas difficuldades recorreu á publicidade e, — como quem anuncia venda de sucata ou compra de material — enviou para os jornais de cá e alguns da provincia, anuncios, bizando-se precisada de 50 mil contos. E claro que não posso prever o resultado.

Nessa conformidade, o momento torna-se embaraçoso e a Camara vê-se ha bastante atrapalhada para satisfazer os seus compromissos.

Na minha qualidade de tripeiro e amigo da minha terra, cumpre-me auxiliá-la e protegê-la no que pubé.

Se algum, aí em Coimbra se sente com coragem de fazer esse favor que venha até cá o mais depressa possível. As condições do empréstimo estão patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis das 11 da manhã, até ás 17 da tarde, e segundo dizem, são razoáveis.

Alem de tudo isto, ha 300 mil habitantes, que, num caso de força maior, prestar-se-iam a empenhar as suas 300 mil camisas.

Ernesto de Castro, Filho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Facem anos, hoje: D. Emilia Saençura de Castro e Almeida. D. Maria José d'Abreu Pessoa. D. Luisa Veiga. D. Franklina Ramos Vaz. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação. João Marques Perdigão Junior. Amanhã: D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho. Segunda-feira: Luiz Antonio Botelho. Joaquim Vieira de Carvalho.

Doentes

Encontra-se restabelecido dos ençomados de saúde por que tem passado, o sr. Governador Civil.

Partidas e chegadas

O nosso amigo e redactor desportivo da Gazeta de Coimbra, sr. Manuel Ribeiro Arrobas, do qual a competencia na sua especialidade a provam as suas crónicas apreciaveis, partiu para Beira, a significar e retemperar o organismo, no gozo de suas férias. Ao nosso bom camarada, desejamos feliz viagem e melhor estancia na Serra. Partiu para Vizeu, o sr. Rogério Leitião Cardoso. Para Espinho, com a sua galante filha Maria Teresa de Jesus, a sra. D. Maria Aida Cruz Vieira Machado, dedicada esposa do nosso colaborador, sr. dr. Mário Vieira Machado. Para a Figueira da Foz, a sra. D. Laura Mesquita. Para Salamanca, a sra. D. Maria da Luz Gonzalez. Para Vide (Ceia), o sr. Gil Nohre. Para Porto de Moz, na proxima segunda-feira, o sr. dr. Antonio Pires Machado, delegado do Procurador da Republica naquela vila. Para Miranda do Corvo, o sr. Dr. Egidio Aires. Para Tentugal, o sr. Dr. Veloso da Costa. Regressou de Carregal do Sal, o sr. Frederico Cardoso de Albuquerque. Da Figueira da Foz, o sr. José de Brito e Abreu. Da Guarda, o nosso amigo, sr. Antonio Augusto Marques, distinto aluno da Universidade. De Tondela, os srs. dr. Flausino Correia Torres e Herculano Pinto. De Celorico da Beira, o sr. Antonio Pires Cabral. De Figueira de Castelo Rodrigo, os srs. João Correia e Cesar Augusto Bordalo. De Vizeu, o sr. Agostinho dos Santos. De Gouveia, o sr. Antonio Rodrigues de Almeida Novais. De Alcabedque, o sr. dr. Antonio de Lucena Paiva. Do Douro, o sr. dr. Moreira da Cunha. De S. Pedro do Sul, o sr. José Francisco Conde. De Tábua, o sr. José Teles Corte Real. De Caldas de Canavezes, o sr. dr. Joaquim Mendes. De Felgueiras á Bemcanta o sr. Francisco Domingues. Encontra-se nesta cidade, de visita a seu sobrinho, sr. dr. Alberto Dias Pereira, o delegado de saúde, de Viana do Castelo, sr. dr. Francisco Dias Pereira.

D. CACILDA ORTIÇÃO na Figueira da Foz

VAI ser uma sensacional festa d'Arte aquela que a notabilissima cantora D. Cacdila Ortigão realiza hoje, a pedido, no Teatro Peninsular, da Figueira da Foz. Aquele teatro vai ser pequeno para conter todos os que desejam ir prestar á illustre artista — a nossa maior cantora — as homenagens a que tem direito o seu talento e a propaganda que no estrangeiro tem feito do nosso nome, engrandecendo-o. Não pode ser de maior expectativa o ambiente formado em volta desta maravilhosa artista. O nome de Cacdila Ortigão corre de boca em boca e todos esperam com viva ansiedade o momento de ouvi-la e aplaudil-a.

Cacdila Ortigão é um temperamento musical fóra do vulgar, pois reúne certas qualidades, privilégios, chamemos-lhe assim, que raras vezes se encontram na mesma cantora. Voz admiravelmente timbrada, suave, cristalina, canta com a mesma facilidade os trechos classicos como os mais arrojados e transcendentes da musica moderna. E em todas, Cacdila Ortigão, nos deslumbra, pois interpreta cada uma forma muito especial, como sómente o pode conseguir uma artista de raça.

Damos a seguir o excepcional programa que ella organizou para o seu concerto da Figueira da Foz, a primeira cidade da provincia que, tem a primazia de ouvi-la: 1.ª parte — Chaut du papillon, Campana; Celebre chanson de la Provence, Tiersot; Le ruisseau, Sahubert; Barcarola Veneziana, Schumann; Perle du Bresil, Felicien David. 2.ª parte — Fantoches, Debussy; Ma poupée chérie, Severac; The blue eyes fairy, Elgar; Narra, Falla; Cantares, Turina; Vocaliso (Habancera), Ravel. 3.ª parte — Cotovias, Sarti; Flandreia, David de Souza; Amores, amores, Viana da Mota; Roussinol e Fado Hylario (com variações), Ruy Coelho.

O «conto» do vigario em acção

OS vigaristas que ultimamente têm cometido muitas das suas proezas nesta cidade, intrujaram ha dois ou três dias mais dois individuos: João Antonio, da Lousan, a quem extorquiram joias no valor de 5.000 escudos, e Manuel Mano Dias, das Casas Novas, que de boa vontade entregou um cordão de ouro e a carteira com 5.000 escudos, para em troca receberem, ambos, avuladas quantias como recompensa por uma suposta distribuição de esmolas que deviam fazer aos pobres de Coimbra.

O conflito academico

NA ultima referencia feita ao conflito academico, olvidamos os nomes dos estudantes Americo Veloso e Adelinho Marques, que tambem contribuíram para a solução do conflito. Anã-se tratando, no Ministerio da Instrução, da extensão da época de actos de Dezembro a todos os alunos; a ampliação do prazo até 30 de Setembro, para requerer acto, foi gentilmente concedida pelo sr. Dr. Mendes dos Remedios, devendo os actos começar a 15 de Outubro. A questão dos sumarios vai ser tratada em conselho escolar. Com vista ao sr. commissario ONTEM, quando seguia pela Praça 8 de Maio um automovel, foi mandado parar pelo guarda-sinaleiro n.º, que exigiu de quem o guiava a carta de chauffeur e o livrete de circulações, e ao ver este disse não acreditar que o carro tivesse os cavalos indicados no livrete. Minutos depois, um policia á paisana interveio, e declara que «o carro com força inferior a 10 H. P., não pode circular». Nós ignoramos se a lei marca um limite minimo de cavalos aos automoveis; mas chamamos para esta exigencia de cavalos a atenção do sr. commissario de policia.

Exéquias solénes

TERÃO lugar no dia 11 de Outubro na igreja da Sé Nova, exéquias solénes, pelo 30.º dia do falecimento da saudosa Mãe do Rev.º sr. D. Antonio Antunes, dignissimo Bispo coadjutor desta diocese. Haverá Pontifical, precedida de Matinas, com assistencia do Rev.º Cabido, professores e alunos do Seminário. Não se fazem convites especiais, mas espera-se e pede-se a assistencia dos reverendos Párocos, mais clero e fideis para assim sufragar aquela bella Alma e será essa a maior consolação e a melhor homenagem para o sr. Bispo coadjutor.

Noticias militares

FORAM publicados decretos sobre promoção e reforma de sargentos e tambem sobre demissão e eliminação de officiaes e sargentos. Este ultimo é como que a ampliação do Dec. 12.018, de 2 de Agosto. Por este ficarão na effectividade do serviço, alem daqueles a que o anterior se refere, mais os militares que tiverem sido condecorados com a Torre e Espada, Valor Militar ou Cruz de Guerra, por serviços prestados em Africa, ou França.

Falecimentos

FALECEU esta noite o considerado industrial sr. Antonio dos Santos Pereira, proprietario da fundição José Alves Coimbra, Sñccesor. Era pai do nosso amigo sr. Armando Paixão Pereira, a quem apresentamos, assim como a toda a familia enlutada, as nossas condolencias.

Farmácias de serviço

Durante a proxima semana, encontrar-se de serviço permanente as seguintes farmácias: Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges. Pais Mamede & Mamede, Praça da Republica. Farmácia do Castelo, Largo do Castelo.

SPORT

Ciclismo

VII PORTO-LISBOA

INICIA-SE hoje, pelas 22 horas a corrida ciclista pela 7.ª vez realizada—Porto-Lisboa—em que Coimbra é representada por dois dos melhores estradistas do nosso paiz, Anibal Carreto, do S. C. C., e Manuel Pires, do U. F. C. C. A Gazeta de Coimbra, sintetizando em si as ancedades dos desportistas da nossa terra, deseja os maiores triunfos aos seus dois representantes, nesta impontantissima prova. Coimbra, por intermédio de Correto, conseguiu, nesta mesma prova, no ano passado, o 1.º premio, por uma forma brilhante. É natural que os seus representantes saibam mantêr essa categoria honrosa a Coimbra.

Viga que desaba

Perindo quatro operarios que a elevavam ONTEM, pouco depois das 13 horas, deu-se um lamentavel desastre, que felizmente, não teve as sérias consequências que a principio se supunha, embora tivessem ficado feridos quatro operarios, um deles em estado um pouco grave. Nas obras a que se anda procedendo no edificio do Museu de Zoologia, e junto á Igreja da Sé, alguns operarios elevavam uma enorme viga de madeira. Esta, já a grande altura, desprendeuse colhendo os operarios Manuel Fernandes, de 60 anos, pedreiro; Alfonso Martins, de 27 anos, estucador; Joaquim Lô, de 60 anos, pedreiro; todos da Povia de S. Martinho, e Eduardo Ferreira, de 17 anos, do Bordalo, que ficaram todos feridos. Os infelizes operarios foram imediatamente conduzidos para o banco do hospital, onde foram pensados de varios ferimentos, sem gravidade, á excepção do Joaquim Lô, que alem dum grande ferimento na cabeça, apresenta fractura da extremidade do radio. Apenas este ficou internado no hospital, recolhendo os outros a casa.

A tragédia da madrugada de quinta-feira

Como se deu o conflito e o que diz o criminoso grupo de rapazes de Coimbra. O criado do Lopes usava capapuça, e isso deu lugar a que da parte do grupo, que tinha entrado ultimamente, partíssem chufas que se prolongaram. Houve uma frase: «Acautelem as carteiras». A lampada electrica passou a iluminar-se e a apagar-se alternadamente. O Lopes fez uso duma lanterna electrica e disse: «ainda ha outra que deita fogo». A luz restabeleceu-se completamente. Entre o Adolfo Teles e o Lopes, trocam-se palavras azedas. O primeiro agride o segundo á bofetada. O Lopes puxa por uma pistola, enquanto o Adolfo Teles é agarrado por alguns airigos. O Lopes faz pontaria para o grupo. José Bento, que ali se encontrava tambem, medindo o perigo iminente que todos corriam, cai sobre o Lopes, que estava prestes a fazer fogo, e toma-lhe a mão. Ouve-se um tiro seco. A pontaria fálhou-lhe e o projectil foi atingir o infeliz Alberto Silva, que se encontrava ao canto duma janela, estranho ao que se passava, e caiu redondamente no sobrado, correndo-lhe o sangue, em fio, da cabeça. Ha o grito de alarme. O Lopes foge. O sr. Ilidio Nogueira, que ali se encontrava corre sobre o criminoso e este dispara sobre ele novo tiro que lhe chamuscou uma das mãos. O criminoso ainda ontem de manhã negava a accusação que lhe é feita, dizendo não ser portador de qualquer arma de fogo. O criminoso, mais tarde, porém, fez declarações. Tivemos occasião de lhe falar e ele contou o caso da seguinte forma: «Vi a Coimbra para vender uns cavalos na feira dos 23, que ontem se realizava no rocio de Santa Clara. Encontrava-me em casa de Arminda Vaz, na

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores 10, executa amanhã, no coreto da Avenida, das 20 ás 22 horas, o seguinte programa: PRIMEIRA PARTE La Cant del Valencio, Paso Doble Benamor, Fantasia Billets Doux, Fox-trot A pedido: Fedora, Opera Giordani Cavallaria Rusticana, opera Mascagni SEGUNDA PARTE La Montecia, Zarzuela Guenora France, Suite em 3 tempos. Briot Marcha

INCENDIO

ANTE-ONTEM á noite as torres da cidade deram o alarme de fogo e dos pontos culminantes avistava-se um enorme clarão. O material das duas corporações de bombeiros dirigiram-se para Montes Claros e Santo Antonio dos Olivais, pois suppondo-se que o incendio layrava num daqueles pontos, era nuns pinhais allen do Dianteiro.

Instituto Commercial de Coimbra Fundado em 10 de Novembro de 1919. Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517 DIRECTOR E PROPRIETARIO Dr. M. d'Oliveira Santos Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos. Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos. TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMMERCIAL TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA. Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar — e Cursos Especiais Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais. Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas. E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus. Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais. Instrução Primaria { Cursos da 3.ª, 4.ª e 5.ª Classes Todo o Ensino Primário Geral Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar. Matrículas em todos os Cursos professados no Instituto. Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-L. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Pela Imprensa

A acção COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso presado colega A Acção, estrêno defensor da classe telegrafopostal, que se publica em Lisboa. As nossas felicitações.

DOMINUS-TECUM

DOMINUS Tecum é o nome de um semanario que em Braga se publica, destinado ao ensino alegre do latim, fastidiosa lingua morta, terror dos estudantes, martirio dos latinistas por necessidade, ensinada pela maneira jocosa de Frei Gil da Soledade, reveste um brilho e uma plasticidade notaveis. Entretenimento agradável e útil é pois, o Dominus Tecum.

rua Direita, quando ali entrou um grupo de individuos, que em attitude aggressiva se dirigia a um creado que me acompanhava, apagando um deles a luz e dando a voz de «vamos ás carteiras». — Qual foi então a sua attitude? — Acendi uma lampada que trazia na algibeira, que me foi sacada com um murro, que me lançou por terra, caindo-me então a pistola do cinto, que apañhei e carreguei e que uma nova pancada vibrada fez disparar. — E o segundo tiro? — O segundo foi tambem devido á excitação nervosa em que me encontrava. O grupo de individuos continuou a bater-me levando-me para a escada que eu escali sem saber como. Em baixo parei e firmei-me para a defeza. Trazia a pistola na mão e com o dedo no gatilho, e naturalmente, dei então o segundo tiro. — Depois? — Depois saí em direcção da officina de ferrador do sr. José Pedro dos Santos, onde tinha os cavalos. Ali escondi a pistola debaixo de uma mangadeira, e momentos depois fui preso. Afirma-se tambem que o Adolfo Teles agride o Lopes quando este tentou puxar pela pistola, facto que a principio, só ele observou. A policia está tratando activamente deste caso, que decerto em breve estará verdadeiramente esclarecido. O Antonio Dias Lopes trazia na carteira a quantia de 700\$00, algumas letras em branco e outras já preenchidas de alguns milhares de escudos. O Antonio Dias Lopes é casado e tem dois filhos. O seu criado José Maria de Jesus vinha pela primeira vez a Coimbra. O advogado do Dias Lopes é o sr. dr. Fernando Lopes. O criado do Antonio Dias Lopes foi ontem posto em liberdade, por se averiguar estar isento de responsabilidades. O funeral do malogrado co-



# Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacional como estrangeira.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

## PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda

Rua da Sota COIMBRA

Telefone 453

### A catástrofe do Faial

O BANDO precatorio a favor das victimas do terremoto do Faial, levado a efeito por iniciativa do governador civil deste distrito, sr. dr. Vieira Coelho, foi transferido para o dia 30 do corrente, e nele tomará parte a banda de caçadores 10.

QUANDO no numero passado nos referimos á realizacão do bando precatorio — Prévítimas do Faial — realizado em Brasfemes, que rendeu \$5750, da iniciativa do regedor, presidentes da Junta de Paróquia e da Tuna daquela localidade, esquecemos por lamentavel obnubilacão o nome do reverendo pároco de Brasfemes, sr. José Maria Teles Sampaio Rio, preclaro sacerdote que muito contribuiu para a realizacão e bom exito daquele bando precatorio.

Ressalvamos hoje o esquecimento; e que a sua modestia se não ofenda com a nossa pequena, mas sincera homenagem.

### Pela UNIVERSIDADE

OS actos de tecnica cirurgica principiam no dia 6 do proximo mes de Outubro.

### Hotel Avenida

SEGUNDO nos informam a nova gerencia do Hotel Avenida, no sentido de contribuir para as necessidades economicas da cidade, montou um servico de restaurante, á lista, independente do de hotelagem e hospedagem, o que é um incontestavel beneficio, que se recomenda a todos os que necessitem de pensão, como a empregados de comércio, estudantes, visitantes, etc.

Este hotel em breve iniciará teas-bancings.

### FESTAS & ROMARIAS

REALISA-SE amanhã, no pitoresco logar do Tovim, a tradicional festa de N. S. da Piedade, que este ano, por ser revestida de grande brilhantismo, promete ser muito concorrida.

O programa é o seguinte: Sabado: ás 22 horas, será queimado um vistoso fogo de artifício.

Domingo: Durante o dia far-se-ha ouvir uma excelente filarmónica e o tradicional Zé Preira. Pelas 17 horas realiza-se a procissão, que percorrerá todo o logar.

Haverá arraial e quermesse em beneficio da escola local.

### CORRESPONDENCIAS

#### De Condeixa

##### Desastre de automovel

23 de Setembro. — Na estrada de Lisboa, proximo a esta vila, no sitio denominado o Sangardão, voltou-se hoje, pelas 15 horas, numa curva da estrada, um automovel que se incendiou em seguida, ficando reduzido a um montão de ruínas. Era seu condutor o proprietario do mesmo carro, sr. Pedro de Almeida, de Lisboa, que com sua esposa, filhos e cunhada se dirigia a Vizeu, ferra da sua naturalidade.

Todos os passageiros ficaram bastante feridos. Afim de receberem o respectivo tratamento foram conduzidos a esta vila em automovel, onde foram socorridos pelo sr. Alfredo Miranda. Os sinistrados, depois de tratados, foram conduzidos em automovel para a estação de Soure, com destino a Lisboa. — C.

#### De Sameice

Falecimentos. — O azeite. — O tempo e a agricultura

22 de Setembro. — Na vizinha povoação da Travancinha, deste concelho, faleceu, no dia 18 do corrente, a sr. D. Maria Augusta Ferreira, com a idade de 112 anos.

A egínta, que gosou até final de bella saúde, deixa 10 netos e 18 bisnetos. Já é viver!

Nota-se uma falta enorme de azeite; vendendo-se o que ha ao preço de 10\$00.

Começaram nesta região as vindimas; pois devido ao estio que tem feito, tem desaparecido bastante o vinho.

A hora a que escrevo, faleceu nesta localidade, o sr. Alexandre Ferreira, de 24 anos de idade, saudoso irmão do assinante deste jornal sr. Carlos Ferreira. A familia enlutada os nosos peza mes. — C.

#### De Poiares

Falecimento. — Desastre. — Pedem-se providencias

22 de Setembro. — Apoz doloroso sofrimento, faleceu na noite de sabado, o sr. Abel Henriques da Silva, natural das Cabeças, que deixa viuva a sr. D. Felismina Pedro da Silva. Era cunhado do rev.º Joaquim Henriques Pedro.

A sua morte causou grande consternação, pois era dotado de excelentes qualidades de caracter e muito bondoso. O seu funeral realizou-se ontem no qual se encorporou quasi todo o povo deste conselho e de fóra. Nunca aqui se realizou um funeral tão imponente.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia.

A toda a familia enlutada apresenta as minhas condolencias.

Irene dos Santos de 14 anos de idade, filha de José Ferreira, do Peireiro de Alem, quando se encontrava

junto da lareira foi acometida dum ataque e, caindo sobre o lume, sofreu horrorosas queimaduras.

A ferida foi socorrida pelo sr. dr. Sanches da Gama, sendo o seu estado muito grave.

Pedem-se urgentes providencias no sentido de se conservar sempre cheio o tanque que existe no Largo Dr. Daniel de Matos, o unico recurso de que esta terra dispõe para caso de incendio.

Por isso não se compreende que dali se retire toda a agua para uso particular não se lembrando que a ribeira está completamente seca. E mais vale prevenir do que remediar. — C.

#### De Espinho

##### Festas a N. S. da Ajuda

24 de Setembro. — Realiza-se nesta linda praia no proximo dia 26 a romaria de N. S. da Ajuda. Vem romeiros para esta vila de muitas léguas em redor. Todos os anos costuma ser muito concorrida, como é natural que o seja este ano, tanto mais que o tempo se presta para isso.

A C. P. faz neste dia um servico especial de comboios entre Campanhã e Espinho com paragens em todas as estações e apeadeiros do trajecto. Ha comboios quasi de hora a hora, desde as 6,30, num numero de 16 comboios de ida e outros de volta. — C.

### Pasta Dentrifica ORIENTAL

#### Antiséptica-Saponácea

Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de materias nocivas e arenosas.

A venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

### Casa DEVOLUTA, vende-se na Rua da Trindade nº 62. Tratar na mesma. 15

### Meninas ou MENINOS frequentando qualquer estabelecimento de ensino, acceptam-se em casa particular respeitavel.

Dão-se explicações. Tratar Chalet do Teodoro, Calhabé. Paragem do electrico, junto á fabrica de malhas do sr. Fanzeres.

### ARMANDO GONÇALVES MÉDICO R. ALEXANDRE HERCULANO A's segundas e quintas-feiras Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL.

Tendo destructado excessivamente de certos prazeres contrarios á saúde não se precisa temer o desagradavel despertar, o Veramon-Schering faz desaparecer em dez minutos as dores da cabeça, mesmo as mais intensas, sem atacar o coração nem produzir sono.

Insista no empacotamento original. Todos com 10 ou 20 compr. de 0,4 gr.

### Caixa Geral de Depositos Casa de Credito Popular

No dia 27 do corrente e dias seguintes, proceder-se-ha a leilão de objectos de roupas, ouro, pratas, pedras preciosas, maquinas de costura, mobílias e mais artigos.

Coimbra, 24 de Setembro de 1926.

CADA PAR faz um AMIGO!

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

### SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos livreiros*.

Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo,	20\$00
Vinhos compostos, idem,	20\$00
Cervejas — Processo alemão — idem,	15\$00
Refrigerantes, Formulário completo,	15\$00
ETC., ETC.	

A venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se nos seguintes locais: *Taboleta Feliz*, *Tabacaria Patria*, *Quiosque de Sansão*, *Casa das Flores*, *Quiosque da Avenida* e *Sapataria Elite*, em Santa Clara.

### HAVANEZA CENTRAL

DARROS TAVEIRA. R. Visconde da Luz, 2-6

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da *Casa Rodah, Lda*. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

## AS ORIGENS DE COIMBRA (Estudo antropeogeográfico-sociológico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluano da Faculdade de Letras

VII

Coimbra está na margem do Mondego, no ponto em que as serras acabam, e começa a planície.

Sempre os rios foram as estradas dos povos; e Coimbra, consequentemente, está situada em bom logar.

Mas, mais ainda: Coimbra era servida pela grande via militar Olisipone-Cale, o que lhe dava uma incontestavel vantagem, e a tornava uma povoação notavel.

A via militar, de certo modo, segue o trajecto da actual estrada nacional; ou, pelo menos, passava na ponte.

Não se encontram vestígios alguns de pontes, nem a montante nem a jusante da existente actualmente; dela, diz a tradição tanto a erudita, como a popular, ter sido construída sobre a do O. que fóra edificada por D. Manuel I, sobre outra de D. Afonso

Henriques, por sua vez edificada sobre outra mais antiga.

Conhecendo-se a tendencia rectilinea das estradas romanas, nada repugna admitir que a via militar seguisse em linha recta até Sansão.

Mesmo, o nome de Calçada, muito antigo, quadra bem ás, fortemente calcetadas, estradas romanas.

Sansão deve ter sido, de sempre, o ponto mais importante de Coimbra, o forum.

Chegada a via-militar a Sansão, devia continuar pela actual rua da Sofia, seguindo o trajecto — aproximadamente — da estrada nacional, até Souzela.

E' a mais importante razão de ser de Coimbra, a sua situação á margem da via-militar romana.

lheita, de extracção agricola e mineira (olaria) e de fabricacão.

Estudaremos agora o trabalho de transportes, e a sua acção sobre a cidade, a sua quota para o seu desenvolvimento.

Diz, na sua importante obra "Vizeu", o sr. Dr. Aristides de Amorim Girão: «O desenvolvimento dos meios de comunicacão e transporte é, em todos os casos, um factor essencial do engrandecimento das aglomerações humanas».

E, de facto, pode verificar-se em Coimbra a veracidade dessa asserção.

Os transportes deviam ter sido pelo meio animal, e por via fluvial, e publicos e particulares.

Eram as recovagens de almocreves, regatões e recoveiros. A Coimbra convergiam as estradas de toda a Beira. O sr. dr. Girão intitula-a, e justamente, chave das Beiras (op. cit.).

tempo em que muitas familias se passavam para a Figueira da Foz, na época balnear, em barcas que lhe levavam a sumaria e necessaria mobilia ao seu veraneio. Sobre os almocreves — eas sim chamaremos indistintamente a recoveiros e regatões — encontram-se nos arquivos de Coimbra as disposições seguintes, colhidas em rápidas procuras, sem tenções de escrever especialmente alguma monografia sobre o assunto:

Em 1391, para beneficiar os vinctores do concelho, é prohibido aos almocreves que levem ou carrem vinhos de fora, desde as colheitas, ao Natal. Em 1459, dispensam-nos de serem demandados ou afadigados, porque os prejudica grandemente o irem a essas demandas.

Em 1488, concediam-se á cidade 4 almocreves do pescado, isentos de embargos, aposentadorias e demais encargos do concelho, em 1479, é regulada a tabela de seus servicos: em 1571, concede-se que a Camara arbitre aos almocreves que de fora da cidade, traziam pão, o ganho e carrete, que honestos pareciam alem do preço da taxa.

Por outras disposições se vê que havia recoveiros para varios

lugares e alguns encarregados do fornecimento da corte.

Pelas disposições citadas, destacam-se os almocreves, ou do Norte, ou do Sul, — regiões vicinicas, — os do pão, e os da costa, ou do Ocidente: os do pescado.

Ainda, na tradição escolar, se encontram referencias aos estudantes que vinham para Coimbra, nos burros e machos dos almocreves, tendo o *Palito-Métrico*, nas *Macarroneas* graciosas referencias a esse facto.

Mas, não basta haver almocreves. Coimbra seria uma estação de passagem.

Deveria ter lugares de repouso: as poisadas, os estaus, as estalagens, as albergarias, etc. Os documentos camarários são um alforbe de indicações valiosas.

Sabemos, assim, que, perto de Coimbra, existiu uma albergaria antes de 1215, instituída por Bartolomeu Domingues, que, nesse ano, a transfere para o logar do Carvalho.

institui-se uma albergaria com creves na entrada da vila (refere-se a Coimbra), é concedido o prazo de 3 meses para pagamento dos direitos de portagem; e que os porteiros da cidade não escolhessem o pescado, quando dele levassem dízima.

Em 1361 são castigados os encarregados da barca de passagem em *matrondos a par da dita cidade*, pela sua negligencia em não a pôr em servico.

Em 1372, nas côrtes do Porto, pedem os representantes de Coimbra que seja alçada a defesa de passagem de barcas para cima de Santarem o que prova relações entre Coimbra e o Ribatejo.

E, como estas, muitas outras, de somenos importancia para o nosso estudo.

Basta acentuar a importancia caracteristica da acção dos transportes para a cidade de Coimbra.

Esses transportes deviam desenvolver o commercio da cidade; e, de facto, assim o fizeram.

Acima vimos varias regalias, aproveitadas pelo commercio, se bem que concedidas aos almocreves. Essas regalias apparecem-nos multiplicadas tratando-se, propriamente, de mercadores.

(Continua)



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTR. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 101

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 28 de Setembro de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1949

Quem usar uma  
vez os  
Pós de Keating  
já não pode  
mais prescindir  
do seu emprego

## Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Quinta da Capella, Gois, 24-9-926. — Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Rogo o favor de no primeiro numero do seu jornal publicar o seguinte officio de direção desta Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, muito agradecendo venha no mesmo local daquelle que o provocou.

Com toda a consideração, de v. etc., Mario F. Nogueira Ramos.

Quinta da Capella, Gois, 24-9-926. — Ex-mo Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Não me é dirigido, mas sim a Direcção e Administração da C. P., o officio sem a publicação no ultimo numero da Gazeta de Coimbra, no entanto; apresso-me a dar-lhe resposta, não obstante ter estado ante-ontem em Coimbra (talvez o hoje do officio) ter falado com desenhos de pessoas de todas as categorias sociais e não ter dado pelo alarme, á conta do qual, toca a rebelde a sineta do Pateo do Castilho. Não me consta, de perto ou de longe que a C. P. pense em comprar a minha Quinta do Picoto, e, de acreditar, que se nisso pensasse, eu de alguma coisa fosse sabedor, como seu unico e legitimo possuidor. Está pois liquidado o incidente. Pode a S. D. P. embaihar de novo a sua pena para melior conquista, muito me pesando não contribuir com o meu silencio para mais um triunfo.

O facto do Sr. Director Geral é a familia me terem honrado, estando mais de uma vez, nessa quinta, como nesta onde residio, devo a uma amizade que tenho na mais alta conta e não a negócios da C. P.

De resto, já igualmente tive a estimada visita do director da S. D. P., e fingi-me supos que se pensasse em transformar as minhas propriedades em sanatorios dos socios doentes. Não entro em discussões fora da minha casa, mas qualquer estudante de medicina sustentaria com vantagem e intelligencia que melhor iria ao interesse da cidade, tendo no Picoto ou em qualquer outro ponto adequado, sanatorio para os seus tuberculosos, visivelmente inofensiva quando devidamente cuidados, do que trazendo-os por aí, por toda a parte tudo contagiando pelos hotéis, cafés, etc.

Contos largos. Creio que a Faculdade de Medicina pensou já em construir ali um sanatorio.

No officio, porém, para não se perder a velha chalaca coimbrã, que todos temos de defender como coisa muito bella, lá vem e recorre a todos os meios para que tal não se realize — proprietario ganancioso sem amor á sua terra etc. etc. o que muito gosto dá a Coimbra e sua região e especialmente a mim como antigo socio da S. D. P. Simplesmente, e julgo pertencer ao museuzinho que se chama Conselho Consultivo e tendo transitado pela vice-presidencia da Direcção e presidencia da Assembleia Geral, julgo-me com direito a sacudir-me, já o pó com mais cuidado e menos barulho, bastando que qualquer das pessoas da direcção todas das minhas relações e muitos da minha amizade se me dirigissem particularmente pois satisfazer e curiosidade. Ficava para melhor assunto o tal alarme e mais tropas que afinal perdem brilho com o uso e eu não teria tido occasião de constatar um desprimor de parte da S. D. P., que outro trato me deve.

De-me, pois, v. ex.ª licença para me riscar de socio da S. D. P., mas não de adm.ª alto. Deus guarde a V. Ex.ª, Mario F. Nogueira Ramos.

## Alberto Bessa

E' AMANHA o dia do anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo, sr. Alberto Bessa, illustre director do Jornal do Comercio e das Células, — o decano dos jornais portugueses — e antigo colaborador da Gazeta de Coimbra.

A este nosso amigo, que conta nesta casa muitas sympathias e affectos, endereçamos as nossas felicitações.

## Conselho Superior de Instrução Publica

FOI publicado na folha official o nome dos vogais deste conselho, cujas eleições foram já consideradas validas, assim como a relação das eleições, que devem repetir-se no dia 7 de Outubro.

Os professores da nossa Universidade, cujas eleições são já consideradas validas são os seguintes: Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, da Faculdade de Letras; Dr. José Alberto dos Reis, da Faculdade de Direito; Dr. Eusebio Tamagnini, da Faculdade de Sciencias.

As eleições que se hão-de repetir em Outubro são dos vogais da Faculdade de Medicina e Farmacia, assim como da Associação de Estudantes da Universidade.

## Vale-de-Canas

NUMA destas manhãs, alegre, agradável, um vento suave a envolver-nos, tive occasião de ir até Vale de Canas, lá em cima, no alto, a uns escassos quilómetros da cidade.

Não era possível olhar-se nitidamente para o largo e descontinuar pontos afastados, que embelecem o quadro e dão saudavel entretenimento á vista. Contudo, aquelas 8 horas da manhã apresentavam-se com um suave encanto, com uma doce tepidez, temperatura doce, como creio não haver em mais parte nenhuma do mundo.

A estrada serpeando por aí fóra, vai dando sempre novos e mais largos bocados de paisagem, a que as cazinhas brancas, aqui e ali, lá ao longe, furando por entre arvoredos, dão graça e leveza. A torcilante estrada vai enchendo gradualmente de casas as suas margens, tudo fazendo acreditar venha, num espaço não muito longo, a ser abundantemente povoada.

A cidade, é evidente, vai alargando o seu ambito para aquele lado e quando o movimento, a animação, uma vida mais intensa isso permitirem, a viação electrica ha-de valorizar extraordinariamente aquelas povoações pequeninas — os Tovins, de baixo e de cima — assim como o alto denominado Picoto, que Picoto sempre será, embora lhe queiram chamar doutra diferente maneira, linda, sem duvida, mas não recebida ainda pela linguagem popular, nem pelo nosso ouvido.

Para a valorização deste arrabalde lindo da cidade vai contribuindo eficazmente, com um trabalho proficuo e bem ordenado, a Comissão de Turismo. Após as obras da nova «Avenida Nayarro» quasi em conclusão — ainda se não prestou homenagem condigna ao estadista que, até hoje, mais presou esta cidade e esta região — a Comissão lançou as suas vistas para o encanto do logar de Vale de Canas.

Ha simplesmente 4 meses que se iniciaram as obras, 4 mingua-dos meses. A nossa proverbial morosidade e desleixo sofreu uma excepção desta vez: tem-se ali trabalhado e trabalhado bem. Não muitos meses serão precisos para que tenhamos de apreciar a efectivação duma obra, que honra os seus organizadores, e que consiste na utilização dum sitio admiravel para bela e aprazivel estancia de veraneio.

Levantou-se um alarme ha dias para aí; pessoas em más condições de saúde, disseram, estavam a povoar bastante a quele local. Suponho ter havido um pouco de exagero, que eu attribuo ao amor que ésses, que tal propalaram, tem ao logar, e o boato surgiu não porque o facto se desse, mas para que, no futuro, se não venha a dar. Prevenir antes que remediar.

Creio, pois, que por este lado nada ha que possa desviar ninguém de ir para ali.

E não ha, certamente. Assim me garantiram.

Depois, daqui a pouco, terminados os trabalhos preliminares, em relativo adiantamento, e para que o ponto de vista seja mais amplo, erguer-se-ão ali elegantes torções donde se ha-de disfrutar um lindo panorama. Consola ver como neste marasma, neste deixar-andar das nossas coisas, nesta infrene má-lingua que consegue amortecer as iniciativas mais dignas de louvor, ainda ha quem meta ombros a empresas destas que, por vezes, acarretam más-vontades, inimizades, ditos de parvos alvares, incapazes de compreender o esforço dalguns devotados amigos da colectividade.

Faz gosto admirar esforços bem organizados, forças disciplinadas operando no sentido da valorização das belezas que a pródiga Natureza vos concedeu, mas que a nossa indolencia, a nossa quebreira de forças, a nossa falta de iniciativa só raramente deixam conveniente, e produtivamente, aproveitar.

E' certo haver queixas, por varias terras do país, contra al-

## GOLPES DE VISTA

Conto do vigário. — Cacaina

NOTICIAM os jornais que, na nossa cidade, dois indivíduos foram vigariados pelo processo do conhecido conto do vigário, tendo a hombridade de beneficiar os industriais com algumas quantias e joias avultadas.

Ora ainda ha quem cata no conto do vigário!

E nós a supomos que os indivíduos eram sufficientemente intelligentes, necessariamente espertos para se afastarem dos indivíduos suspeitos, para evitarem cair nessa tábica gatunice, que os cobriza de vergonha, verdadeiramente vexame a que os levam a uma tola ambição de desajazem completarem-se á custa de quem supõem papáos, mas que, afinal, são os mais espertos.

O último a rir, ri melhor que ninguém...

E é verdade: os vigariados, que fencionavam rir-se dos pseudo-papáos, ou seja, dos vigaristas, não foram os últimos a rir-se...

Etoma!

Foi preso um negociante de cacaina.

Já ha cocainomaniacos em Coimbra?

Não sei.

Mas isto vai em progresso.

Le monde marche...

## A lei da selagem

PELA Associação Commercial e Industrial de Coimbra, foi enviado ao Sr. Ministro das Finanças, o seguinte telegrama:

Ex-mo sr. Ministro das Finanças Lisboa. — Associação Commercial e Industrial de Coimbra, sauda V. Ex.ª, pela revogação da lei iniqua da selagem, aspiração justa de todo o país, lembrando V. Ex.ª como complemento da sua obra de resurgimento economico e unificação do imposto. — Machado, secretario.

O SR. governador civil entendeu dever dissolver a Mesa da Irmandade da Rainha Santa Izabel que havia sido legalmente eleita e que no exercicio dos attribuições conferidas pelos estatutos, jámais delles se afastou.

Não comentamos nem queremos fazer quaisquer ligeiras considerações. O sr. governador civil, entendeu que a devia dissolver, e com isso, nada temos, nem queremos ter.

Mas, como o correspondente do Primeiro de Janeiro, noticiando a dissolução da Mesa, afirmou que havia «graves irregularidades», não podemos, nem devemos deixar de exigir que o mesmo correspondente torne publicas, bem publicas essas irregularidades. E' o que a Mesa dissolvida exige tambem.

A Comissão Administrativa da Mesa da Confraria, ficou composta dos srs. D. Miguel Osorio de Alarcão, padre Manoel Abranches Martins, João Pereira Machado, Hermínio Bernardo Loureiro e Francisco Xavier da Costa Pina.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

## “INSTITUTO DE COIMBRA”

ESTA antiga e conhecida colectividade scientifica no intuito muito louvavel de tornar presado o nosso país por nacionais e estrangeiros, pensa em conseguir a publicação dum luxuosa obra sobre os Monumentos construidos pelos portugueses em regiões que não pertencem a Portugal. Esta publicação será dirigida pela redacção do Instituto, que poderá agregar outros elementos.

E' composta, além do seu activo director sr. dr. Costa Lobo, que propôs levar-se a efeito este empreendimento, pelo vice-presidente do Instituto sr. dr. Ferraz de Carvalho, e mais os srs. drs. Gomes Teixeira, Betencourt Rodrigues, Elisio de Moura, Eugenio de Castro, Joaquim de Carvalho, Bento Carqueja, Mendes Correia, Pacheco de Amorim, Paulo Merela, Teixeira Bastos, Jaime Cortesão, Queiroz Veloso, Alberto Pessoa, Antonio Baião, Amadeu Ferraz de Carvalho, Belezas dos Santos, Fezas Vital, Fortunato de Almeida, Pedro José da Cunha, A. Augusto Gonçalves, Barros e Cunha, Ferrugento Gonçalves, Francisco Correia, Joaquim de Vasconcelos, Pereira Dias, Sousa da Camara, almirante Gago Coutinho, Luis Woodhouse.

A dissolução da Mesa da Rainha Santa

O SR. governador civil entendeu dever dissolver a Mesa da Irmandade da Rainha Santa Izabel que havia sido legalmente eleita e que no exercicio dos attribuições conferidas pelos estatutos, jámais delles se afastou.

Não comentamos nem queremos fazer quaisquer ligeiras considerações. O sr. governador civil, entendeu que a devia dissolver, e com isso, nada temos, nem queremos ter.

Mas, como o correspondente do Primeiro de Janeiro, noticiando a dissolução da Mesa, afirmou que havia «graves irregularidades», não podemos, nem devemos deixar de exigir que o mesmo correspondente torne publicas, bem publicas essas irregularidades. E' o que a Mesa dissolvida exige tambem.

A Comissão Administrativa da Mesa da Confraria, ficou composta dos srs. D. Miguel Osorio de Alarcão, padre Manoel Abranches Martins, João Pereira Machado, Hermínio Bernardo Loureiro e Francisco Xavier da Costa Pina.

Não comentamos nem queremos fazer quaisquer ligeiras considerações. O sr. governador civil, entendeu que a devia dissolver, e com isso, nada temos, nem queremos ter.

Mas, como o correspondente do Primeiro de Janeiro, noticiando a dissolução da Mesa, afirmou que havia «graves irregularidades», não podemos, nem devemos deixar de exigir que o mesmo correspondente torne publicas, bem publicas essas irregularidades. E' o que a Mesa dissolvida exige tambem.

A Comissão Administrativa da Mesa da Confraria, ficou composta dos srs. D. Miguel Osorio de Alarcão, padre Manoel Abranches Martins, João Pereira Machado, Hermínio Bernardo Loureiro e Francisco Xavier da Costa Pina.

## Bem-fazer

DUM nosso estimado assinante recebemos a quantia de 40\$00, para distribuímos pelos nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor, que deseja ficar no anonimato, agradecemos o seu donativo.

## 5 de Outubro

COMEMORANDO o anniversario da proclamação da Republica, realisa-se no dia 5 de Outubro uma sessão solene em que tomarão parte, entre outros, os srs. dr. Alvaro de Castro, dr. Joaquim Carvalho, dr. Almeida Ribeiro, dr. José Cardoso, dr. Antonio Leitão, Mario de Castro, etc.

Haverá um cortejo ao cemitério de Santo Antonio dos Olivais, onde repousa o grande democrata que foi José Fajção.

No quartel da G. N. R. realisar-se-ão festas comemorativas daquelle anniversario.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

## Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.  
INSTRUÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES: Padre Abranches Martins, Dr. J. Horta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.  
Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

## CRONICAS DA PRAIA

Buarcos, 27

AS noites luarentas á beira-mar são encantadoras. Dão-nos a ideia de que a luz se reflete sobre uma superficie de prata. Grupos numerosos de familias iam para a praia cantar e dançar e ali se demoravam até tarde para fugir ao calor sufocante e impertinente que havia nas nossas casas.

Os pescadores aproveitam estas noites para lançar as rédes da sardinha perto da costa, as quais são tiradas depois á força dos seus braços, entre as canções do mulhier, alegre e animado, como se dentro das rédes viesse algum tesouro encantado.

E' dura isto pela noite alenta, até alta madrugada.

E' assim a vida dos pescadores, arrastada á custa de muito trabalho, risco e sacrificio.

No seu extenso roziario de cantigas, as mulheres cantam algumas quadras que tem o sabor da critica e da oportunidade. Talvez algumas delas sejam produto de alguma vocação poetica lembrada cá dos Palheiros! Lembro-me da seguinte quadra, que ofereço ás tricanas da minha terra:

Vou estadar para Coimbra,  
Vou usar capa e botina,  
Quero ser tambem doutora,  
Vou cortar a galofria.

— Principiou já a debandada do fim de setembro, que se aproxima.

Todos querem fugir ao trafego dos ultimos dias, que vem a passos de gigante.

Os figueirenses, com a retirada das familias no fim deste mês, consideram a epoca finda, porque o que está para vir já pertence á classe dos «banhistas d'alforge», que tudo trazem de casa, desde a boa carne de porco até á excelente pinga da sua lavra.

Com a entrada do mês de outubro tudo isto muda de aspecto na praia, nos casinos e nas ruas. São outras figuras, outros trajés, outros costumes.

Entre os banhistas retardatarios vem optimos exemplares de raparigas roliças nas suas formas, com cores apimentadas, ao natural, e não adquiridas á custa do carmin. Vem tambem filhas de lavradores abastados, candidatas ao matrimonio, que podem considerar-se bilhetes da lotaria premiados com a taluda.

Não frequentam os casinos, mas sabem dançar o fox-trote e a valsa a dois tempos.

— Tem vindó nesta epoca á Figueira quasi todas as melhores companhias dramaticas portuguezas, tendo-se exibido no Teatro Parque, que ainda não perdeu o aspecto de barracão, nem perderá por mais tinta que lhe deitem.

Não sei o motivo porque a Figueira não tem ainda um teatro á altura da importancia desta cidade.

A ideia da reconstrução do Teatro, junto da doca, está posta de parte, mas outros locais se recomendam mais pela sua melhor situação do que aquéle.

Eis um melhoramento que eu lembro á consideração dos figueirenses, sem que o anteponha ao problema dos esgotos e da agua, cá pelos Palheiros.

## Associação de Jornalistas e Escri-tores do centro de Portugal

NOTA OFICIOSA

A COMISSÃO Central comunica a todos os filiados que está convocada para sexta feira, 1 de Outubro, na nova sede — casa da Defesa e Propaganda de Coimbra, ao Patio dos Castilhos — uma Assembleia da Comissão Organizadora, devendo ser tratados nela assuntos de maxima importancia, e para a qual se pede a comparencia do maior numero dos associados que tenham interesse por esta Associação.

De lamentar é que, em vésperas da real efectivação desta ideia, se note uma certa indiferença da parte de alguns filiados para com o esforço despendido para a sua realisação.

De esperar é que, conta-o a Comissão Central, a essa reunião de sexta feira, assista o maior numero de filiados que se encontram em Coimbra.

São convidados tambem a comparecer nesta reunião os jornalistas e escritores de Coimbra ainda não inscritos.

## Estradas

NA ultima reunião do Conselho da Administração das Estradas e Turismo, foram tomadas deliberações a respeito das estradas de varios distritos, entre eles de Coimbra, sendo aprovado o auto de abertura de proposta para construção da E. D. n.º 120, Cabeço de Penedo de Castellejo, á Costa do Catarador, adjudicado a José Maria Cardoso, como representante da Sociedade de Melhoramentos da Lousan, Castanheira, Limitada, pela quantia de 27.500\$00.

A Camara Municipal da Figueira da Foz, officiou á Administração Geral das Estradas, pedindo a reparação da estrada nacional que liga com Leiria a mesma cidade.

## O terremoto do Faial!

DUMA caridosa anónima, recebemos 10\$00, para os sobreviventes da catástrofe do Faial.

Os nossos agradecimentos.

## Desastre

Explosão de um morteiro

COM um grave ferimento numa das mãos produzido pela explosão dum morteiro, recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade, Manuel Domingos Neto, do Tovim, de 13 anos.

## Desordem

ANTE-ONTEM deu-se uma desordem em Antanhol do qual saíram feridos Serafim Maria, de 60 anos, e seus filhos Antonio, de 18 anos, e Manoel de 26, todos de Albergaria; Antonio Soares de Almeida, de 48 anos e seu irmão Francisco, de 24 anos, ambos da Cegonha.

Os feridos vieram receber tratamento ao banco do hospital.

## BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial  
ADVOGADO  
Acções Commercialis e Fiscais  
R. Visconde da Luz, 34-1.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Antonio Carvalho Lucas.
A manha:
D. Maria dos Anjos da Mota.
Alberto Bessa.

Casamento
Realisou-se no Porto, com grande brilhantismo, o enlace matrimonial do nosso illustre colaborador sr. Joime Franco, escritor e proprietario brasileiro, com a senhora D. Maria Virginia Alfonso da Rocha, premdada filha do sr. Agostinho Maia da Rocha e da senhora D. Maria Alfonso da Rocha, capitalistas brasileiros; Serviram de padrinhos o sr. Abilio Marques Fernandes e sua esposa, por parte da noiva, e es srs. Dr. José Gresspo e José Rodrigues Martinho, por parte do noivo.

Partidas e chegadas
Está em Coimbra, vindo de Mira, o tenente sr. Francisco de Oliveira Leite.
Está em Coimbra, vindo da Africa Occidental, o sr. Eduardo Couzel.
De Portalegre, para Aveiro, o sr. Carlos L. Restolho.
Da Figueira da Foz, para Eiras, o sr. Francisco Mendes da Silva.

PERFUMES
A Havana Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos amados Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa de Houbigam.

Meninos ou meninas
Recebem-se em casa particular e respeitavel.
Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98.

De LISBOA
Atropelamentos
Lisboa, 27. — Hontem quando grande numero de pessoas aguardavam a chegada dos ciclistas na Avenida da Liberdade um automovel desviando-se da rua saltou o passeio indo atropelar varias criaturas sendo os ferimentos felizmente de pouca importancia.

Roubo de papeis de credito
Foi preso ontem á noite Joaquim de Sousa Neves acusado de ser o autor do roubo de varios papeis de credito no valor aproximado de 8 contos pertencentes ao sr. Antonio José Rodrigues estabelecido com carvoaria na rua José Estevam, 57. Os agentes Rosa e Moraes apreenderam-lhe parte do furto.

O crime do casal da Mata
Interrogado pelo jornal O Seculo o Barriga declara não ser o seu autor.

Um perigo para a saude publica

Reclama-se a atencao do sr. Delegado de Saude e da Camara Municipal

JA por varias vezes este jornal tem chamado a atencao das autoridades a quem compete tratar deste assunto para o estado vergonhoso: improprio de uma cidade da categoria de Coimbra, em que se encontra a azinhaga da rua Occidental de Montarroio que comunica com a Estrada de Montes Claros, e a proposito de um perigoso foco de infeccao que ali existe e contra o qual, não obstante os nossos protestos, providencias se deram até agora.

Na referida azinhaga foi, ha pouco tempo, construido um prédio e com grande espanto nosso, e pelo que se vê, nada foi disposto no mesmo quanto ao processo de escoamento dos dejectos.

As patrulhas da Guarda Republicana, eram impotentes para manter a multidão. Desembocam da Sofia os corredores, dois vultos colados. Pires! — Carreto! — gritava a multidão. Mas, ao chegarem á meta, Pires adiantou-se: foi o primeiro.

De inverno e de verão, ha meses já, está a azinhaga naquelle fatidico estado ds imundicie. De noite e de dia os transeuntes e moradores do Bairro, tem que suportar aquella imundicie revoltante.

Agora, na época calmosa passar por ali é um perigo. O mau cheiro é insuportavel e o espectáculo é degradante. Perguntou-se: o sr. Delegado de Saude, o sr. Comissário, a Camara, não sabem disto! Pois façam favor de lá ir ou mandar ver e verão que não exageramos.

Não ha leis? Se as ha, porque é que se não cumprem? Ficamos esperando que providencias sejam dadas, na certeza de que continuaremos a clamar se elas não forem dadas.

GAZETA DE COIMBRA, na Figueira da Foz encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRRO NOVO

SPORT

Ciclismo

Manuel Alves Pires, do União Football Coimbra Club, ganha o VII Porto-Lisboa

A GAZETA DE COIMBRA, regosijando com a brilhante victoria que Coimbra, por intermédio de um dos seus melhores, mais gloriosos e mais amados Clubs, acaba de obter, na mais importante prova ciclista de Portugal, sauda Coimbra, a cidade que se honra com esta victoria e o União Football Coimbra Club, o Club que contribuiu para esse exito brilhante.

PELAS duas horas da madrugada de domingo, um invulgar e desusado movimento se notava pelas ruas de Coimbra, especialmente pelas da cidade Baixa que constituiriam o percurso, em Coimbra, da grande prova. Constantemente gente se aglomerava: faziam-se previsões; grupos de ciclistas pedalavam na direcção de Souzelas, para onde tambem seguiam autoveis, motos, etc.

Os cafés, mal foi conhecida a victoria, abançou muita gente, especialmente desportistas e sócios de clubs que, num entusiasmo esufiante, brindava pela victoria de Coimbra.

Os consocios do União, com o aspecto felissimo, mitigando a anciedade que, horas antes, os atribulava, abraçavam-se de contentes, muitos até, chorando de alegria.

Assim se vê que a cidade se está afirmando como um centro desportivo de grande valor, por que, os méritos dos seus desportistas lhe estão angariando uma celebridade merecida e incontestavel.

Justo é, porém, que se honre condignamente esse mérito. Assim, temos notado com desgosto que os jornais de grande circulação, de Lisboa e Porto, usam de grande parcialismo, e adoptam uma grande indiferença para as victórias dos desportistas da provincia, especialmente de Coimbra, o que não deve ser, porque em Coimbra, na imprensa, ninguém adopta esses sistemas.

Pouco depois da meia noite, chegou a Coimbra, Manuel Pires vencedor da prova. Em Condeixa, era aguardado por grande numero de desportistas desta cidade, que para ali tinham ido em autoveis e camionetes, organisando-se á entrada da cidade, um interessante cortejo, sendo levantados vivas ao vencedor do VII Porto-Lisboa, ao União e a varios clubs de Coimbra.

Na sede do U. F. C. C., foram-lhe dadas as boas-vindas por um dos seus directores, sendo servido champagne, trocando-se entusiasticos brindes.

NO domingo realizaram-se duas importantes provas de tiro: na Figueira da Foz e Mortagua, disputando-se, ali, a taça Sousa Preto e aqui, a taça Comercio.

As fortes equipas do Sport Club Coimbricense conseguiram, versarem estes pontos mais detalhadamente. Coimbra teve tambem, as suas feiras, francas e pagas. Quasi todas originarias do desenvolvimento municipal da época da Reconquista.

A mais antiga de que memoria existe, é a feira de um dia por semana, que se realisava nas casas do rei, em Almedina, e que, de 1237 em diante, deixou de ser nesse local.

No ano de 1269, concedeu o conelho ao rei o fazer feira, e ter açougues, fangas e alfândegas, desde que fosse em chão seu (do rei).

Uma das mais antigas feiras de Coimbra, e feira franca, realisava-se 15 dias antes, e 15 dias depois do dia de S. Miguel; em 1439, foi autorizada a sua transferencia para dois ou três dias depois da Pascoa, e só franca por 15 dias, sendo, nos restantes, paga. Essa feira, em 1512 foi transferida para a época de S. Bartolomeu, e realisava-se na P. de S. Bartolomeu, tambem chamada Praça Velha, ou Praça do Comercio. Antes da fundação do mercado de D. Pedro V era aí o mercado municipal diario.

Honrando a Universidade, criou-se a feira franca dos estudantes, ás terças feiras, na praça nova de Almedina, e da qual veio o nome de Largo da Feira, e a expressão: a Feira, é dos estudantes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

ram, duma maneira honrosa, triunfar sobre todas as outras equipas das varias Sociedades de Tiro que ali acorreram, trazendo para o seu club aqueles magnificos trofeus.

As equipas eram formadas pelos srs. Ismael Teixeira de Sá, tenente Olimpio e Flavio Miranda, concorrente á Figueira da Foz, e Carlos Pedro, José Monteiro, Armenio Amaral e N. N., concorrentes a Mortagua.

Pelo Estrangeiro

Italia

O soberano italiano é triennialmente aclamado em Viareggio

Viareggio, 27. — O Soberano foi aclamadissimo pela multidão assistiu á cerimonia do lançamento da primeira pedra da Liga Naval e inaugurou o novo edificio do Hospital da Misericórdia. — H.

China

Dos Filhos do Ceu. A libertação de dois navios britanicos

Hankow, 26. — O general Yansen acaba de libertar dois vapores britanicos cuja apreensão causou o incidente do Yangtze. — H.

CORRESPONDENCIAS

De Aveiro

26 de Setembro. — Com carregamento extraordinario tem chegado da Terra Nova a esta cidade diversos barcos. Entre eles conta-se o «Ilhavense II» pertencente á Parceria Maritima Esperança Lda, «Encarnação», de Ribaus & Ca Lda, «Emani» e «Silvina», da Empresa de Navegação e Exploração de Pesca.

Realiza-se no proximo domingo 3 de Outubro no Centro Recreativo de Esgueira, uma soiree dançante promovida pelos srs. Carlos Branco, Arnaldo Sousa e Antonio Martins; abrihanta esta soiree o distinto e conhecido pianista sr. José Lemos, que se fará ouvir com um bom e variado repertorio. Esta festa é dedicada á filha de Esgueira.

Para Lourenço Marques partiu o nosso bom amigo sr. Francisco Dias Morgado.

Para Leixões seguiu o nosso velho amigo sr. José Vinicio Caracol Meireles, muito digno Presidente do Sport Club Beira-Mar que ali vai assistir a umas provas de natacao á que o seu Club concorre.

Muitas felicidades. Para a Costa Nova partiram, Justino Ferreira, académico Antonio da Silva Melo e sua familia.

Tambem está na Costa a graciosa tricana Lourdes Graça. Encontra-se em Aveiro o nosso bom amigo Luciano Marques Lima, académico distinto.

Seguiu para a Costa Nova a gentil tricana Angela Moreira.

Começou com os seus treinos habituais o boqueur amator sr. Pedro Rezende concorrente ao Campeonato Regional do Norte e pertencente ao glorioso Sport Club Beira-Mar.

Pedro Rezende que em Lisboa se dedicou ao pugilismo teve como professores os boqueurs profissionais Faustino

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a Vv. Ex.ªs que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de côrtes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correccão. E pois, com a maior confiança que eu tenho á distinta honra de pedir a Vv. Ex.ªs se dignem preferir sempre a minha casa. BAZILIO DINIZ Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges

CADA PAR faz um AMIGO! PONHA A FAMILIA Dentro DO ATLAS Depósito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

Pereira ex-campeão de Portugal, Silva Ruivo 1.º boqueur português e Alberto da Fonseca antigo campeão de Portugal (amador) da categoria dos meios-pesados.

Frequentou a escola de nobre arte do Casa Pia Atletico Club então dirigida pelo boqueur-professor sr. Agostinho de Andrade; as suas victorias e derrotas no ano passado foram: Venceu em Lisboa num combate de 3 rounds o boqueur sr. Silva Junior.

Venceu em Aveiro em 6 rounds o boqueur amator Henrique Silva. Foi vencido no 2.º round por desistencia num combate entre o espanhol Rafael Hidalgo.

Venceu Henrique Silva aos pontos num combate de 5 rounds, na Vista Alegre.

Venceu o portuense Eduardo Rocha em 5 rounds e fez varias demonstrações com Gonçalves Amorim boqueur amator tambem do glorioso Beira-Mar.

Emfim, terminou a época passada com 4 victorias e uma derrota. Dum amator nada mais se pode exigir. — C.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

De Oliveira do Hospital 26 de Setembro. — A seu pedido, foi exonerado do cargo de administrador deste concelho, o sr. Frutuoso Veiga da Silva Gomes, que desempenhou as funções do mesmo cargo com toda a correccão e sem exercer quaisquer violencias ou represalias. Em sua substituição vai ser nomeado, segundo nos consta, o sr. Dr. Benjamim Guilherme Hall, proprietario em Vila Pouca da Beira.

Desde o principio da semana ontem finda, que vêm sendo feitas as vindimas neste concelho.

Vai uma verdadeira azáfama entre os agricultores e proprietários de vinhedos, com aqueles serviços e os de fabrico do vinho.

A produção este ano é inferior á do ano passado, devido em grande parte á falta de chuvas que ha muitos meses se tem feito sentir.

Tem estado gravemente doente encontrando-se felizmente melhor, o sr. Artur Soares de Brito, chefe fiscal neste concelho.

Em Lagos da Beira, faleceu na ultima quinta-feira, tendo apenas quatro meses de idade, um filhinho do sr. dr. Anibal do Amaral Cabral, professor do

gado comercial se tornar patrão, veio contribuir para o desenvolvimento do particularissimo, e da instabilidade da familia.

A familia instavel, é a consequencia natural do desagregamento da comunidade familiar. Mas, o particularismo ainda é muito rudimentar, mesmo hoje, em Coimbra: a educação que a familia particularista ministra ás creanças, tende a formar-las, a clas proprias, para a luta pela vida, para o self-government, para se bastarem a si proprios; e a familia instavel, não lhes ministra, nem o sentimento da responsabilidade, nem lhes faculta o desenvolvimento da iniciativa, nem o ardor do trabalho (que é automatico), incutindo-lhes a economia — que as leva ao egoismo sórdido, á avareza — e o sentimento da obediencia passiva á autoridade paterna.

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-social)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

VIII

Como atraz se disse, o inicio do comércio em Coimbra deve ser de origem fenicia. E' multissimo provavel, até.

A acção das vias e dos transportes, veio aumentar e fazer desenvolver e progredir esse commercio.

O mercado, primitivamente, era o que se chama um mercado circunlar, que ia de povoação em povoação levando géneros.

Só em grandes cidades, e em pontos muito concorridos, é que se estabeleciam lojas e armazens.

De quando em vez, atraídos pelas povoações que lhes concediam benesses, faziam bom acolhimento e melhores compras, os mercadores reuniam-se em dias certos nessas terras, vendendo os seus productos.

nicipal, versarem estes pontos mais detalhadamente. Coimbra teve tambem, as suas feiras, francas e pagas. Quasi todas originarias do desenvolvimento municipal da época da Reconquista.

A mais antiga de que memoria existe, é a feira de um dia por semana, que se realisava nas casas do rei, em Almedina, e que, de 1237 em diante, deixou de ser nesse local.

No ano de 1269, concedeu o conelho ao rei o fazer feira, e ter açougues, fangas e alfândegas, desde que fosse em chão seu (do rei).

Uma das mais antigas feiras de Coimbra, e feira franca, realisava-se 15 dias antes, e 15 dias depois do dia de S. Miguel; em 1439, foi autorizada a sua transferencia para dois ou três dias depois da Pascoa, e só franca por 15 dias, sendo, nos restantes, paga. Essa feira, em 1512 foi transferida para a época de S. Bartolomeu, e realisava-se na P. de S. Bartolomeu, tambem chamada Praça Velha, ou Praça do Comercio. Antes da fundação do mercado de D. Pedro V era aí o mercado municipal diario.

Honrando a Universidade, criou-se a feira franca dos estudantes, ás terças feiras, na praça nova de Almedina, e da qual veio o nome de Largo da Feira, e a expressão: a Feira, é dos estudantes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.

A influencia do comercio, em Coimbra, veio prejudicar a acção da comunidade, desenvolvendo a acção da iniciativa particular, excitada, especialmente, pelos lucros faceis e grandes.